

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo



ESTUDO COMPLEMENTAR

**PROJETO
DIDÁTICO**

ALFABETIZAÇÃO

LIVRO DO PROFESSOR



CIDADE DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes

Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

Bruno Lopes Correia

Secretário Adjunto de Educação

Malde Maria Vilas Bôas

Secretária Executiva Municipal

Omar Cassim Neto

Chefe de Gabinete

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo



ESTUDO COMPLEMENTAR

**PROJETO
DIDÁTICO**

ALFABETIZAÇÃO

São Paulo - 2021/2022

LIVRO DO PROFESSOR

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Simone Aparecida Machado - *Coordenadora*

ASSESSORIA TÉCNICA - COPED

José Roberto de Campos Lima

Graciela Marra

Talita Vieira Roberto

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – DIFEM

Tatiane Aparecida Dian Hermanek - *Diretora*

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – DIEJA

Adriana Fernandes da Silva - *Diretora*

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – DIEE

NÚCLEO TÉCNICO DE CURRÍCULO – NTC

NÚCLEO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO – NTA

Claudio Maroja - *Diretor*

NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO – NTF

Adriana Carvalho da Silva - *Diretora*

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – DIEI

Tássio José da Silva - *Diretor*

AUTORIA

Equipe DIFEM Alfabetização

Rosana Carla de Oliveira

Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

Shirlei Nadaluti Monteiro

COLABORAÇÃO

Cecília Regina Carlini Ferreira Coelho

Daniele Martins Monaco

Flavia Emilia Carvalho Ferreira Maciel

REVISÃO TEXTUAL

Roberta Cristina Torres da Silva

PROJETO EDITORIAL

CENTRO DE MULTIMÉDIAS

Ana Rita da Costa - *Coordenadora*

NÚCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE - Projeto, Editoração e Ilustração

Angélica Dádario

Cassiana Paula Cominato

Fernanda Gomes Pacelli

Priscila da Silva Leandro

Simone Porfírio Mascarenhas



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica.

Conhecer mais : estudo complementar : projeto didático : Alfabetização – livro do professor. – São Paulo : SME / COPED, 2022.

48 p. : il.

Bibliografia

1. Ensino Fundamental. 2. Alfabetização. 3. Projetos didáticos – aprendizagem.

I. Título.

CDD 372

Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra citada neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações tão logo seja possível.

Disponível também em: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Consulte o acervo fotográfico disponível no Memorial da Educação Municipal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal

e-mail: smecopedmemorialeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br

Olá, Professor(a)!

Há dois anos, convivemos com o cenário de pandemia e todas as suas consequências, uma delas foi o distanciamento das crianças e jovens dos espaços escolares, impossibilitando a abordagem de conteúdos e o desenvolvimento de aprendizagens do modo como estávamos, até então, acostumados. Isso tudo desafiou todos nós a reinventar e descobrir novas maneiras de alcançar as aprendizagens, inovando para garantir o direito à educação de todos e todas.

Nesse contexto, o caderno **Conhecer Mais** não visa à totalidade de todos os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento priorizados para o ano letivo. Ele foi construído por educadores da Rede para fortalecer as aprendizagens e diminuir distâncias dos objetos de conhecimento, dos diferentes territórios e realidades, com os estudantes de toda cidade, considerando-os sujeitos de direitos aptos a desenvolverem todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural. Por isso, contamos com você, professor(a), que é o sujeito principal da construção do planejamento, para elaborar, selecionar e articular os materiais, com o intuito de fortalecer as aprendizagens dos nossos estudantes, para o início desse ano letivo.

O envolvimento de toda equipe escolar em refletir sobre o Currículo da Cidade, facilita a integração entre o corpo docente e os estudantes, dando significado ao processo de ensino e aprendizagem.

O caderno **Conhecer Mais - Projeto Didático** é um material consumível, pensado para ser utilizado em sala de aula, com sua intervenção e sob sua orientação. As atividades foram construídas considerando os OADs - Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento indicados na Priorização Curricular, à luz do Currículo da Cidade para que a criança alcance a base de escrita alfabética.

Excelente trabalho a todos e todas!

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
---------------------------	----------

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS.....	7
---------------------------------------	----------

PROJETO DIDÁTICO - LIVRO DO PROFESSOR	11
--	-----------

ETAPA 1

Compartilhando o projeto	12
--------------------------------	----

ETAPA 2

Aprendendo mais sobre os personagens.....	15
---	----

ETAPA 3

Ampliando o repertório	25
------------------------------	----

ETAPA 4

Lendo e escrevendo adivinhas.....	37
-----------------------------------	----

ETAPA 5

Preparação para apresentação.....	42
-----------------------------------	----

ETAPA 6

Finalizando o projeto.....	46
----------------------------	----

Retomando percursos	48
---------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Este caderno **Conhecer Mais, Estudo Complementar**, apresenta o **Projeto As adivinhas e os contos** criado por profissionais da Rede Municipal com objetivo de contribuir com o trabalho do(a) professor(a) e com as aprendizagens em leitura e escrita dos (das) estudantes do Ciclo de Alfabetização que ainda não se encontram na hipótese de escrita alfabética.

Este material é parte das diferentes ações do **Projeto Fortalecimento das Aprendizagens**, destinado aos estudantes da Rede Municipal de Ensino, instituído pela Instrução Normativa nº 50, de 09/12/2021, artigo 6º:

Art. 6º O Projeto de Fortalecimento das Aprendizagens - Recuperação Paralela, nos 1º, 2º e 3º anos do Ciclo de Alfabetização, exclusivamente em Língua Portuguesa, dar-se-á nos moldes do “Programa mais Educação São Paulo”, normatizado pela Portaria SME nº 5.930/13.

§ 1º As atividades de Língua Portuguesa terão como foco a aquisição e consolidação do sistema de escrita.

§ 2º Mediante o diagnóstico realizado pela sondagem, dados das avaliações internas e externas, os estudantes participarão do Projeto mencionado no “caput”:

I - a partir do 1º semestre letivo, os estudantes do 2º e 3º anos que não se encontrarem em hipótese de escrita alfabética;

II - a partir do 2º semestre letivo, os estudantes do 1º ano que se encontrarem em hipótese de escrita pré-silábica.

Considerando a importância da leitura e escrita para as interações sociais e exercício da cidadania, consideramos de extrema relevância que as crianças se apropriem e consolidem os conhecimentos relativos ao Sistema de Escrita Alfabética- SEA, ainda nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Diante disso, foi escolhida a modalidade organizativa de Projeto Didático para o referido material.

Os Projetos Didáticos preservam o sentido social das práticas de leitura e de escrita, permitem maior circulação das informações e possibilitam a conciliação entre os propósitos comunicativos e didáticos, tornando a aprendizagem significativa e mais prazerosa para as crianças.

Este projeto, **As adivinhas e os contos**, tem como proposta unir dois gêneros textuais e também manifestações literárias associadas à cultura popular, que são muito apreciadas pelas crianças. As adivinhas são textos curtos, que implicam um jogo de pergunta e resposta, normalmente muito apreciados pelas crianças, os contos são textos de narrativas simples, muito trabalhados na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, que despertam o interesse e a criatividade das crianças.

Ao longo do semestre, as crianças vão discutir as etapas do projeto, pesquisar adivinhas, brincar de adivinhar, ouvir histórias, estudar as características dos gêneros textuais, produzir textos, emitir opinião acerca dos assuntos, desenhar personagens, produzir um marcador de livros e apresentar as adivinhas para seus convidados.

Esperamos que esse material possa contribuir com a aprendizagem das crianças.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A importância da sondagem para o ensino da leitura e escrita

Dentro da concepção de alfabetização adotada pelo Currículo da Cidade, saber o que as crianças pensam sobre a leitura e a escrita é essencial para o encaminhamento de ações potentes que contribuam com o processo de aquisição do Sistema de Escrita Alfabética (SEA). Diante disso, é preciso que se faça a sondagem em leitura e escrita com os estudantes, o mais breve possível, para a realização do projeto. Para isso, recomendamos que se utilize como referência o **Documento orientador de sondagens no Ciclo de Alfabetização: Língua Portuguesa e Matemática**, disponível em:

<https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/documento-orientador-de-sondagens-no-ciclo-de-alfabetizacao-lingua-portuguesa-e-matematica/>

Agrupamentos produtivos

Nas últimas décadas, a formação de agrupamentos produtivos tem sido uma questão muito discutida nas diversas áreas de conhecimento. Considerando que as crianças possuem saberes diferentes e que as interações, adulto/criança e criança/criança, são fundamentais para a consolidação e construção de novos saberes, a formação desses agrupamentos deve ser considerada nos planejamentos das aulas, principalmente no Ciclo de Alfabetização.

O trabalho com agrupamentos produtivos segue os princípios dos saberes já construídos pelas crianças, dos objetivos previstos para a aula e da mediação planejada pela professora ou pelo professor. Diante disso, ora os estudantes precisam estar agrupados no coletivo, ora em grupos, ora em duplas ou ainda individualmente, conforme indicados no Currículo da Cidade: Língua Portuguesa.

**C**situações de
TRABALHO COLETIVO**G**situações de
TRABALHO EM GRUPOS**D**situações de
TRABALHO EM DUPLAS**A**situações de
TRABALHO AUTÔNOMO

Embora os tipos de agrupamentos estejam apresentados no Currículo de Língua Portuguesa, recomenda-se que sejam utilizados nos diversos componentes e que todos os tipos sejam previstos nos planejamentos, visto que:

Uma parceria produtiva se caracteriza por troca mútua de informações, isto é, ambos oferecem contribuições (isso não acontece quando um sabe muito e o outro se limita a copiar); atitude conjunta de colaboração, buscando realizar as atividades propostas da melhor maneira possível; aceitação das ideias do colega quando parecerem mais acertadas [...] (SÃO PAULO, 2014, p. 27).

Destaca-se que, além dos critérios de conhecimento das crianças, é preciso considerar as interações interpessoais para que todos construam e consolidem saberes durante as atividades.

A seguir, serão apresentadas algumas possibilidades de agrupamento em duplas produtivas, tomadas por base as hipóteses de escrita, conforme referencial teórico de Ferreiro e Teberosky (1986), ressaltando que outros tipos de agrupamentos podem ser formados de acordo com os critérios e objetivos propostos pelo(a) professor(a).

Possibilidades de agrupamentos em duplas produtivas

	Possíveis agrupamentos	Possibilidades de escrita
1	Escrita 1 Pré-silábica e Escrita 2 Silábica sem valor sonoro convencional ou Escrita 1 Pré-silábica e Escrita 3 Silábica com valor sonoro convencional	Escrita 1 • AXFGKEIUH ou MRAXBZ  ou JK03BDUKM (escorregador) O estudante 1 pode passar a observar que a escrita convencional se faz com letras do alfabeto e não com números ou pseudoletras; pode passar a controlar a qualidade e a quantidade de letras na hora da escrita, entre outros. Escrita 2 • G X B O A (es) (cor) (re) (ga) (dor) Escrita 3 • E O R H D (es) (cor) (re) (ga) (dor) Os estudantes 2 e 3 podem consolidar sua hipótese, que é falsa, porém necessária (WEISZ, 1999), ao passo que refletem e justificam suas escolhas de representação da escrita para o estudante 1
2	Estudante 1 Silábica sem valor sonoro convencional e Estudante 2 Silábica com valor sonoro convencional	Escrita 1 • A E B I U (es) (cor) (re) (ga) (dor) O estudante 1 pode passar a observar a qualidade das letras na hora da escrita, começar a observar a sonoridade convencional, refletir sobre o início e o término das palavras, seja em listas ou em textos conhecidos de memória, entre outros. Escrita 2 • E O E A D (es) (cor) (re) (ga) (dor) O estudante 2 pode consolidar sua hipótese, que é falsa, porém necessária (WEISZ, 1999), enquanto reflete e justifica as escolhas de representação da escrita para o estudante 1; pode avançar na hipótese ao apresentar alguns questionamentos referentes as suas escolhas, entre outros.

3	Escrita 1 Silábica sem valor sonoro convencional (apoiado no uso predominante de vogais) e Escrita 2 Silábica com valor sonoro convencional (apoiado no uso predominante de consoantes)	Escrita 1 • E O E A O (es) (cor) (re) (ga) (dor) Escrita 2 • E C R A D (es) (cor) (re) (ga) (dor) Este tipo de agrupamento apresenta grande possibilidade de avanço na hipótese para ambos os estudantes ao passo que confrontam as escritas e justificam suas escolhas, entre outros.
4	Escrita 1 Silábica com valor sonoro convencional e Escrita 2 Silábico-alfabética	Escrita 1 • E O E A O (es) (cor) (re) (ga) (dor) Escrita 2 • E C R A D (es) (cor) (re) (ga) (dor) Este tipo de agrupamento apresenta grande possibilidade de avanço na hipótese para ambos os estudantes, ao passo que confrontam as escritas e justificam suas escolhas, entre outros.
5	Escrita 1 Silábico-alfabética e Escrita 2 Alfabética	Escrita 1 • E CO E GA DO ou E C RE H TO (es) (cor) (re) (ga) (dor) (es) (cor) (re) (ga) (dor) Escrita 2 • E CO RE GA TO ou E CO RE HA DO (es) (cor) (re) (ga) (dor) (es) (cor) (re) (ga) (dor) Este tipo de agrupamento apresenta grande possibilidade de avanço na hipótese da escrita 1 e nos conhecimentos para ambos os estudantes, ao passo que confrontam as escritas e justificam suas escolhas, entre outros.
6	Escrita 1 Alfabética e Escrita 2 Alfabética	Escrita 1 • E CO RE GA TO ou E CO RE HA DO (es) (cor) (re) (ga) (dor) (es) (cor) (re) (ga) (dor) Escrita 2 • ES CO RE GA TO ou ES CO RE GA DOR (es) (cor) (re) (ga) (dor) (es) (cor) (re) (ga) (dor) Este tipo de agrupamento apresenta grande possibilidade de avanço na escrita 1, visto que esses estudantes podem começar a observar as questões ortográficas, e avançar em seus conhecimentos, confrontando as escritas e justificando suas escolhas, entre outros.

Ambiente alfabetizador

Diante da concepção de alfabetização adotada pelo Currículo da Cidade, a sala de aula é entendida como um lugar potente para as mediações e aprendizagens, por isso a discussão da organização do ambiente alfabetizador se faz tão importante.

A disposição das mesas e cadeiras, seja em duplas, grupos ou em formato de “U”, é considerado como aspecto fundamental que favorece as relações entre as crianças, propicia a troca de conhecimento e a circulação de ideias.

Como parte desse ambiente alfabetizador, destaca-se a importância da seleção dos materiais que farão parte da sala, visto que, se planejados e organizados, podem se tornar referências importantes para consulta dos(as) estudantes, seja para Língua Portuguesa, para Matemática ou para os demais componentes de ensino.

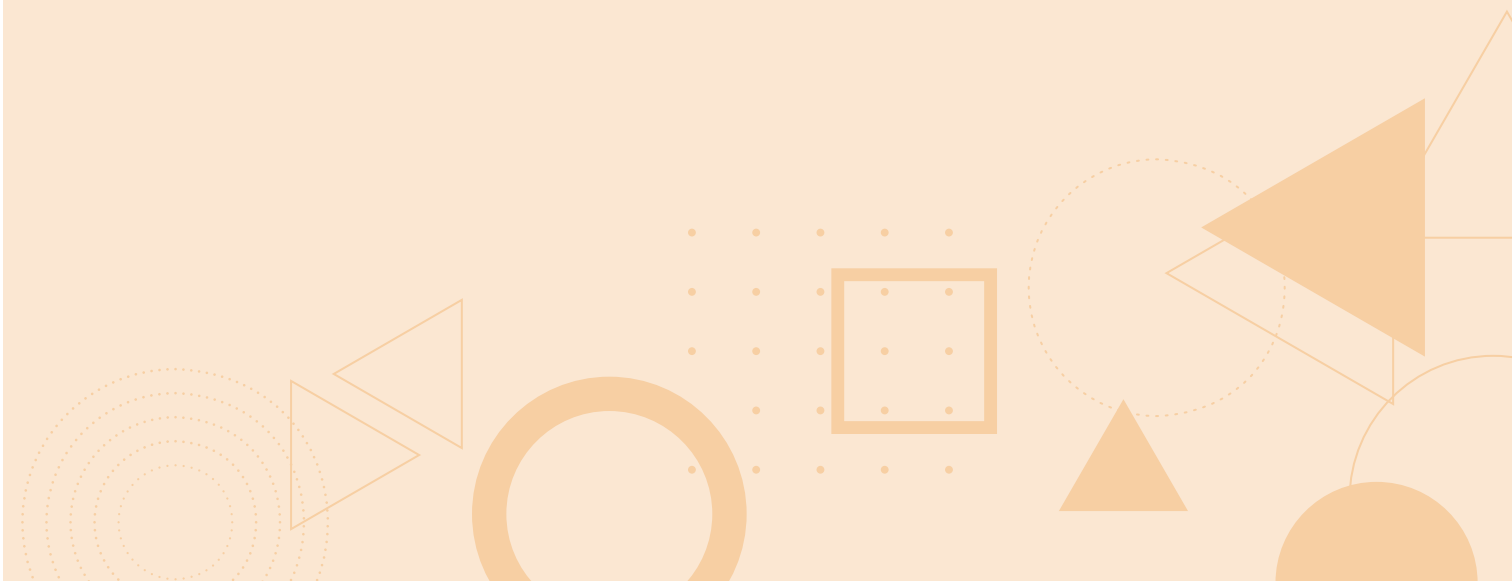
Observa-se que um ambiente carregado de informações, cartazes, desenhos, painéis, textos, fotos, entre outros não se torna referência de consulta para a criança. Recomenda-se que os cartazes e demais materiais devem permanecer na sala, de forma organizada, somente durante o tempo de interesse das crianças, e que sejam substituídos à medida em que novas atividades forem desenvolvidas.

Feitas essas considerações, a seguir serão apresentadas algumas sugestões importantes para composição do ambiente alfabetizador em Língua Portuguesa e Matemática, que podem ser complementadas de acordo com o planejamento da professora ou do professor:

- Lista de nomes dos estudantes organizada em ordem alfabética, sem separação entre meninos e meninas e sem destaque das letras iniciais;
- Crachás de mesa com o primeiro nome das crianças, caso tenha nome repetido utilizar o segundo nome também. Exemplo Ana Beatriz e Ana Clara;
- Um alfabeto completo, preferencialmente em letra bastão e colocado na altura das crianças;
- Alfabetário ou caixa de letras (letras móveis organizadas em ordem alfabética);
- Cartazes de listas de palavras, considerando o campo semântico e, preferencialmente, produzidos com as crianças;
- Cartazes de textos conhecidos de memória pelas crianças;
- Calendário;
- Quadro numérico, preferencialmente produzido com as crianças;
- Cartazes com diferentes resoluções para o mesmo problema;
- Cantinho da leitura, organizado com vários suportes e gêneros textuais.

PROJETO DIDÁTICO

Livro do Professor



AS ADIVINHAS E OS CONTOS

Etapa 1 - Compartilhando o projeto



1. SEU PROFESSOR OU PROFESSORA FARÁ A LEITURA DE ALGUMAS ADIVINHAS. JUNTO COM SUA TURMA, TENTE ACERTAR A RESPOSTA!
2. ESCREVA AS REPOSTAS DAS ADIVINHAS NAS LINHAS ABAIXO:

ETAPA 1

Compartilhando o projeto

Nesta etapa, as crianças irão ampliar seu repertório de adivinhas, escrever listas de palavras, participar de rodas de conversa e dos combinados acerca do desenvolvimento do projeto.

Atividade 1

Matriz de Saberes

Pensamento científico, crítico e criatividade

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares - garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria entre outras), bem como mitos; lendas; poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros, identificando a especificidade de sua organização interna.

Sugestões didáticas

Nesta atividade, o(a) professor(a) fará a seleção de algumas adivinhas para serem lidas para a turma. Recomenda-se que a atividade seja realizada no coletivo e que se estabeleçam combinados acerca das respostas e participação de todos.

Sugere-se que sejam preparadas tiras com as adivinhas, dobras e colocadas em um “saco ou caixa surpresa”, para que possam ser sorteadas pelas crianças para a leitura do professor ou da professora.

Será preciso estar atento ao interesse das crianças para controlar o tempo da atividade, não sendo necessário que todas participem do sorteio neste momento.

Seguem algumas sugestões de adivinhas que podem ser utilizadas:

1. Por que é que o boi sobe o morro?
2. Tem casa, mas mora em cima?
3. Tem cabeça, tem dente, tem barba, não é bicho e não é gente?
4. Tem boca, tem língua, mas não fala?
5. Cai em pé e corre deitado?
6. Tem chapéu, mas não tem cabeça; tem boca, mas não fala; tem asa, mas não voa; tem bico, mas não belisca?
7. Está no meio do ovo?
8. Falta numa casa para formar um casal?
9. Quem é que nasce no rio, vive no rio e morre no rio, mas não está sempre molhado?
10. O que é que corre em volta do pasto inteiro sem se mexer?
11. O que é que enche a casa, mas não enche a mão?
12. Pode ser grande ou pequeno, mas tem sempre a dimensão de um pé?
13. O que é que nunca passa e sempre está na frente?
14. Qual a formiga que sem a primeira sílaba vira fruta?
15. O que é que nunca volta, embora nunca tenha ido?
16. O que é que sempre se conta e raramente se desconta?
17. O que é que pode ser de ferro, de gelo, de chocolate e de água ao mesmo tempo?

18. O que é que não é de carne, nem de osso, mas se enche de carne viva para aguentar as espetadelas?
19. O que é: o ferreiro faz, o cavalo usa, no jardim é flor, na comida é tempero, mas no rosto é marca?
20. O que é que pode passar diante do sol sem fazer sombra?
21. Onde se encontra o centro de gravidade?
22. Soletre ratoeira com quatro letras.
23. O que é que quando se perde jamais se consegue encontrar de novo?
24. Tenho músculos de aço e passo o ano falando com metade da população do mundo. Quem sou?
25. O que é: as mulheres não têm e não querem ter; os homens querem ter, mas quando têm tratam geralmente de se desfazer?
26. O que é o que é: cinco operários e só um tem chapéu?
27. O que é preciso para apagar uma vela?
28. Quem é tão forte que pode parar um automóvel com uma só mão?
29. Qual é o homem que tem de fazer mais de três barbas por dia?
30. O que é que não tem pernas, mas sempre anda?
31. O que é que dá, sem nada ter?
32. O que é que não está dentro da casa, nem fora da casa, mas a casa não estaria completa sem ela?
33. O que é que tem uma porção de dentes, mas não tem boca?
34. Como é que se retira uma pessoa que cai num poço?
35. O que acaba tudo com três letras?
36. O que é que tem centro, mas não tem começo nem fim?
37. Qual é a primeira coisa que o boi faz de manhã, quando sai o sol?
38. O que é que é verde como o mato, mas mato não é, fala como gente, mas gente não é?
39. O que é que entra na água, mas não se molha?
40. Qual é a pessoa que quando trabalha deixa qualquer um de boca aberta?
41. O que é que vive com os pés na cabeça?
42. O que é que vem sempre para casa pelo buraco da fechadura?
43. Responda bem depressa: um gato caiu num poço, como foi que ele saiu?

Respostas

1. Porque não pode passar por baixo. 2. Botão. 3. Alho. 4. Sapato. 5. Chuva. 6. Bule. 7. A letra V. 8. A letra L. 9. O carioca. 10. A cerca. 11. Botão. 12. Sapato. 13. O futuro. 14. Saúva. 15. O passado. 16. Idade. 17. Barra. 18. Dedal. 19. Cravo. 20. O vento. 21. Na letra l. 22. Gato. 23. O tempo. 24. Linha telefônica. 25. Barba.

26. Cinco dedos e um dedal. 27. Que ela esteja acesa. 28. Guarda de trânsito. 29. O barbeiro. 30. Sapato. 31. Relógio (dá as horas). 32. Janela. 33. O serrote. 34. Completamente molhada. 35. Fim. 36. Círculo. 37. Faz sombra. 38. Papagaio. 39. Sombra. 40. Dentista. 41. Piolho. 42. Chave. 43. Molhado.

(Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Ler e Escrever: livro de texto do aluno. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 17-18).

Atividade 2

Matriz de Saberes

Comunicação

Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP12) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.

Sugestões didáticas

Para esta atividade, o(a) professor(a) precisará selecionar algumas adivinhas para que os estudantes escrevam as respostas. Sugere-se que os estudantes formem duplas produtivas, respeitando as hipóteses de escrita e os demais critérios, conforme descritos na página 8.

Recomenda-se que sejam utilizadas algumas adivinhas preferidas da turma utilizadas na atividade anterior e que sejam oferecidas letras móveis para a escrita das crianças.

Importante observar que as letras móveis precisam estar organizadas em ordem alfabética. As letras oferecidas em potes ou amontoadas no centro da mesa podem ser um impeditivo para a reflexão sobre o Sistema de Escrita Alfabética - SEA, visto que a criança pode se dispersar com o “jogo” de encontrar as letras.

8

CONHECER MAIS - ESTUDO COMPLEMENTAR

3. CONVERSA SOBRE O PROJETO.

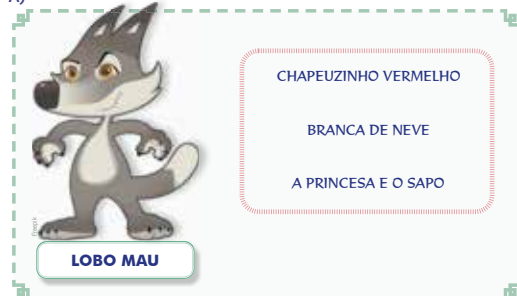
4. FAÇA OS COMBINADOS JUNTO COM SUA TURMA SOBRE AS ETAPAS DO PROJETO.

Form for combining rules with the class. It consists of a large rectangular box with a light blue background and a thin blue border. Inside the box, there are five horizontal lines for writing.

Etapa 2 - APRENDENDO MAIS SOBRE OS PERSONAGENS

1. OBSERVE OS PERSONAGENS E INDIQUE EM QUAL CONTO DA LISTA ELE APARECE:

A)

**Atividade 3****Matriz de Saberes**

Comunicação

Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS**Objeto de Conhecimento**

- Comportamentos de produção e escuta de textos orais.
- Capacidades de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EFCALFLP23) Planejar a fala, considerando as características da situação comunicativa.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

Sugestões didáticas

Após uma rodada de leitura de adivinhas, o(a) professor(a) organizará as crianças em círculo ou semicírculo para que todas possam se olhar e participar da roda de conversa.

Algumas perguntas podem ser lançadas para iniciar a conversa, como:

- Vocês gostam de brincar de adivinhas?
- Quem tem uma adivinha preferida?
- Vocês gostariam de compartilhar as adivinhas com as pessoas que gostam? Entre outras.

Após as crianças darem suas opiniões, o(a) professor(a) fará a proposição de um projeto com adivinhas, mas que será “um pouco diferente das que já conhecem”. Informará que as adivinhas serão produzidas utilizando as ideias dos contos que eles já conhecem e outros que vão conhecer.

Atividade 4**Matriz de Saberes**

Comunicação

Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA DE TEXTOS ORAIS**Objeto de Conhecimento**

- Comportamentos de produção e escuta de textos orais.
- Capacidades de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EFCALFLP23) Planejar a fala, considerando as características da situação comunicativa.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS**Objeto de Conhecimento**

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF02LP09) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.

Sugestões didáticas

Nesta atividade, o(a) professor(a), junto com a turma, estabelecerá alguns combinados para o desenvolvimento do projeto. Seguem algumas sugestões a serem complementadas. Combinar a respeito:

- Da assiduidade nas aulas do projeto;
- Da realização das tarefas solicitadas;
- Do respeito à fala e às produções dos colegas;
- Do direito de todos emitirem suas opiniões;
- Entre outros que o(a) professor(a) achar necessário.

Observação, não é necessário que as crianças registrem todos os combinados no Caderno de Projetos, podem registrar algumas frases ou ainda pode ser oferecida uma folha com os combinados para ser colada no lugar do registro. É importante que este registro também esteja anexado em local visível da sala, para que possa ser retomado sempre que necessário.

ETAPA 2

Aprendendo mais sobre os personagens

Nesta etapa, as crianças irão ampliar seu repertório acerca dos contos e das adivinhas. Ouvirão histórias, conhecerão algumas adivinhas criadas com os personagens dos contos, refletirão sobre as características dos personagens das histórias lidas, farão representações escritas e ilustrativas e, por fim, conhecerão um novo elemento do Projeto *As adivinhas e os contos*, que será a confecção de um marcador de página de livros. Observa-se que é muito importante que se comunique aos estudantes sobre o trabalho que será realizado em cada etapa do projeto.

Atividade 1

Matriz de Saberes

Pensamento científico, crítico e criativo

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

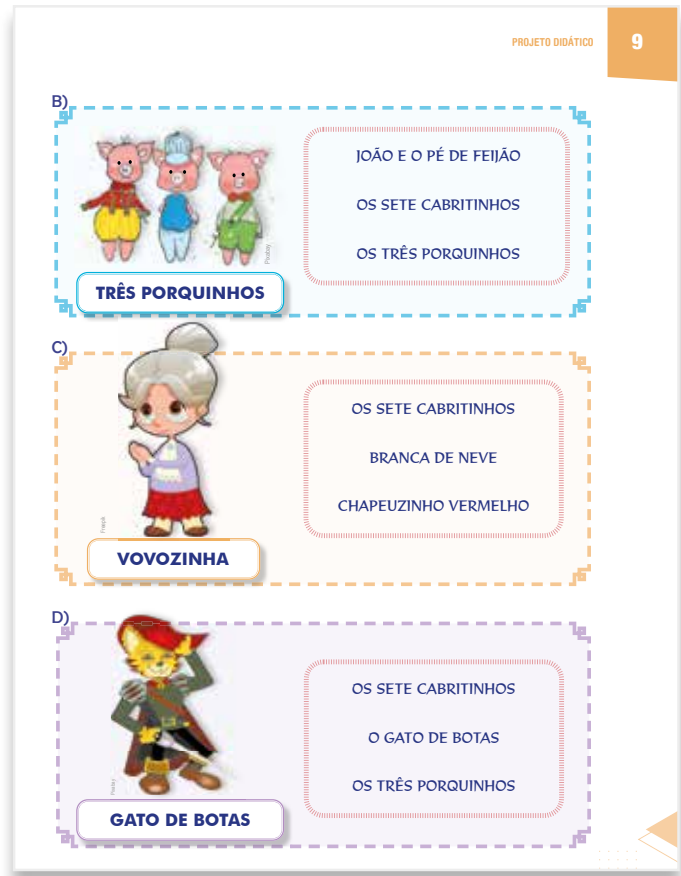
EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP01) Localizar nomes em listas de campos semânticos diversos (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).



Sugestões didáticas

Nesta atividade, o(a) professor(a) selecionará previamente os materiais de leitura indicados no Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento. É importante traçar os combinados desde o início da atividade, garantindo, assim, a organização do trabalho. O(A) professor(a) realizará leituras diárias para os estudantes, levando-os a conversar, refletir, comparar os textos, seus personagens e características, cenários, enredos etc. É interessante propor um intercâmbio de opiniões acerca das histórias e outros textos lidos, por meio de uma roda de conversa, permitindo que as crianças justifiquem suas preferências, concordem ou discordem de outras opiniões e desenvolvam a sua identidade. Este movimento organizado permitirá o desenvolvimento das capacidades de argumentação e réplica acerca dos textos, conforme destacado no principal objetivo desta atividade. Para a garantia do sucesso e organização da roda de conversa, é essencial que o(a) professor(a) planeje perguntas que favoreçam o debate entre os estudantes, mediando a conversa do grupo.

Recomenda-se que antes de iniciar a atividade, o(a) professor(a) lembre o título de cada história dos personagens apresentados. Depois, poderá agrupar os estudantes em duplas produtivas, conforme sua hipótese de escrita e demais critérios estabelecidos no planejamento.

É importante que durante o planejamento já se programe em quais duplas serão realizadas intervenções.

10 CONHECER MAIS - ESTUDO COMPLEMENTAR

2. EM DUPLA, LEIA AS ADIVINHAS E ESCREVA AS RESPOSTAS.

A) QUEM É QUEM É?

UM PERSONAGEM QUE USA UMA CAPA VERMELHA E LEVA DOCES PARA A VOVOZINHA?

B) O QUE É O QUE É?

CRESCER TODA VEZ QUE PINÓQUIO CONTA MENTIRA.

C) O QUE É O QUE É?

UMA FRUTA ENVENENADA PELA MADRASTA E QUANDO BRANCA DE NEVE MORDEU CAIU EM UM SONO PROFUNDO.

D) O QUE É O QUE É?

MATERIAL RESISTENTE ESCOLHIDO PELO TERCEIRO PORQUINHO PARA CONSTRUIR SUA CASINHA.

PROJETO DIDÁTICO

11

E) QUEM É QUEM É?

UMA PRINCESA QUE PERDEU SEU SAPATINHO DE CRISTAL NA ESCADARIA DO CASTELO.

3. CARACTERIZANDO OS PERSONAGENS

A) OUÇA A LEITURA QUE SEU PROFESSOR OU SUA PROFESSORA VAI FAZER.



OS TRÊS PORQUINHOS

Era uma vez, três porquinhos que moravam com sua mãe no meio de um bosque. Viviam muito felizes, mas já estavam grandinhos para morar com a mãe.

Um belo dia, resolveram viver sozinhos. A mamãe, ficou preocupada e os aconselhou:

— Tomem cuidado, o lobo mau vive na floresta. Por isso, construam casas resistentes para que fiquem bem protegidos.

Os porquinhos não deram muitos ouvidos à mãe e, logo em seguida, partiram para a floresta. Sentindo-se muito felizes, brincaram e cantaram:

Quem tem medo do lobo mau,

Atividade 2

Matriz de Saberes

Pensamento Científico, crítico e criatividade
Empatia e colaboração

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS
4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição de sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP11) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.

Sugestões didáticas

Nesta atividade, o(a) professor(a) selecionará o conjunto de contos clássicos apresentados para as crianças: Chapeuzinho

Vermelho, Pinóquio, Branca de Neve, Os Três Porquinhos, Cinderela. Ao conversar com as crianças sobre os contos lidos, chamar a atenção para os personagens e suas características, explicando que as adivinhas desta atividade apresentam características dos personagens descritos nos contos.

Possivelmente, os estudantes terão dificuldades em fazer a leitura das adivinhas. Visto que esta atividade é de escrita em dupla, recomenda-se que o(a) professor(a) faça a leitura da primeira adivinha coletivamente.

Poderá questionar os estudantes quais elementos da pergunta os levam a determinada resposta.

Considerando os diferentes tempos de aprendizagens, possivelmente o(a) professor(a) precisará fazer a leitura das demais adivinhas em momentos distintos para as duplas. Embora pareça uma atividade rápida, ela é complexa para as crianças que estão em processo de aquisição do Sistema de Escrita Alfabética.

As letras móveis, organizadas em ordem alfabética, são recursos potentes para esse tipo de escrita. Por isso, será necessário reservar um momento da aula para o recorte e a organização das letras móveis, que se encontram no final do material. Pode-se utilizar cartela de ovos ou outro tipo de caixa, com divisórias, para que as letras já fiquem organizadas.

*Lobo mau,
Quem tem medo do lobo mau,
Lobo mau,
La, laia, laia.*

Acabada a primeira parte da brincadeira, Cícero, o porquinho mais novo, decidiu construir uma casinha de palha. Achou que seria mais rápido, desse modo lhe sobraria mais tempo para tocar suas músicas e para brincar na floresta.

Heitor, o do meio, resolveu que sua casinha seria de madeira. Assim, não demoraria tanto e teria tempo para brincar e se divertir. Enquanto os irmãos cantavam e brincavam, Prático, o mais velho e mais zeloso, resolveu construir sua casinha com tijolos. Os irmãos mais novos foram mais rápidos, mas Prático não se incomodou e continuou sua construção. Subia sua casinha, tijolo a tijolo.

Finalmente, as três casinhas ficaram prontas, e os três puderam brincar juntos novamente. Em uma bela manhã, cantavam alegremente:

*Quem tem medo do lobo mau,
Lobo mau,
Quem tem medo do lobo mau,
Lobo mau,
La, laia, laia.*

Quando, de repente, o lobo mau se aproximou. Logo, os porquinhos se lembraram das recomendações da mamãe e correram cada um para sua casa. O lobo partiu em disparada atrás deles.

Primeiro, foi até a casinha de palha e disse:

— Abra a porta porquinho, eu só quero brincar. Mas Cícero não se enganou e se negou a abrir. O lobo ficou furioso e disse

— Ah, não vai abrir? Então eu vou soprar!

Encheu o peito de ar e soprou tão forte que a casa de palha voou pelos ares.

Cícero correu para a casa de Heitor. Logo que chegou, o lobo mau bateu na porta e disse com voz mansa:

— Abram a porta porquinhos, eu só quero brincar com vocês. Os irmãos se negaram a abrir. O lobo ficou mais furioso ainda e gritou:

— Ah é, não vão abrir? Então eu vou soprar!

Encheu o peito de ar e soprou. Mas nada aconteceu. Da segunda vez, soprou mais forte ainda, e a casa de madeira desmontou todinha.

Cícero e Heitor correram muito, mas muito mesmo, até chegar na casa de Prático. O lobo que já estava com os pulmões cansados de tanto soprar chegou um pouco depois.

Prático disse aos irmãos mais novos:

— Podem ficar tranquilos, minha casa é muito resistente!

O lobo insistia em comer os porquinhos e gritou furioso:

— Abram essa porta ou então eu vou soprar!

Eles se negaram a abrir e, então, o malvado soprou e soprou. E nada de a casa cair. O lobo faminto teve a ideia de subir no telhado e entrar pela chaminé. Ele só não sabia que Prático tinha colocado fogo na lareira. Quando começou a descer, o fogo queimou a ponta do seu rabo.

O lobo fugiu com o rabo queimado e nunca mais foi visto naquela floresta. Os irmãos seguiram brincando e cantando alegremente:

*Quem tem medo do lobo mau
Lobo mau
Quem tem medo do lobo mau
Lobo mau
La, laia, laia!*



(Texto adaptado por Rosana Carla de Oliveira)

Recomenda-se que o(a) professor(a) não limite ou selecione previamente as letras, e sim ofereça o alfabeto completo. Desse modo, a criança poderá colocar em jogo tudo o que sabe sobre a escrita e refletir sobre quantas, quais e em que ordem vai utilizar as letras para determinada escrita.

Atividade 3 - A

Matriz de Saberes

Abertura à Diversidade

Comunicação

Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria entre outras), bem como mitos; lendas; poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros, identificando a especificidade de sua organização interna.

Sugestões didáticas

Esta atividade é de leitura em voz alta com a finalidade de repertoriar os estudantes. Para que o(a) professor(a) consiga envolver os estudantes com o enredo da história, sugere-se que faça a leitura da história de uma forma muito clara e expressiva, com boa entonação de voz. É fundamental que o(a) professor(a) conheça o texto previamente e ensaie a leitura com antecedência, caso seja necessário, proporcionando às crianças um bom e agradável momento de leitura. Pode-se preparar algumas perguntas para fazer aos estudantes durante a história, permitindo que estes acionem estratégias de leitura (antecipações e inferências). Pode-se ler e, ao mesmo tempo, dialogar com os estudantes acerca do enredo, sem esquecer de mostrar as imagens, que, muitas vezes, complementam a narrativa e contribuem para a compreensão. Além disso, pode-se realizar perguntas partindo do título da história, dos conflitos que aparecem durante a leitura e também acerca do desfecho.

14 CONHECER MAIS - ESTUDO COMPLEMENTAR

B) DEPOIS DE OUVIR A LEITURA, CONVERSE COM A TURMA SOBRE A HISTÓRIA.

- VOCÊ JÁ CONHECIA ESSA HISTÓRIA?
- QUAL A PARTE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU?
- COMO A HISTÓRIA INICIA?
- COMO TERMINA?
- VOCÊ CONHECE ALGUMA HISTÓRIA PARECIDA COM ESSA?
- OUTRAS PERGUNTAS QUE A TURMA ELABORAR.

C) ESCREVA O TÍTULO DA HISTÓRIA E FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO BEM BONITA. VERIFIQUE SE DESENHOU TODOS OS PERSONAGENS:

TÍTULO: _____

Sugestões didáticas

Nesta atividade, o professor (a), realizará, após a leitura em voz alta, uma roda de conversa acerca da leitura do texto lido, fazendo boas perguntas para as crianças, permitindo que justifiquem suas preferências e escolhas em relação à história.

Seguem algumas sugestões de perguntas que podem ser utilizadas nesta atividade, ressaltando que outras podem ser previamente planejadas.

- Você já conhecia essa história?
- Qual a parte que você mais gostou?
- Como a história inicia?
- Como termina?
- Você conhece alguma história parecida com essa?
- Outras perguntas que a turma elaborar.

Atividade 3 - C**Matriz de Saberes**

Resolução de problemas

Comunicação

Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

Atividade 3 - B**Matriz de Saberes**

Comunicação

Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS**Objeto de Conhecimento**

- Capacidades de elaboração de textos organizados em gêneros da ordem do expor.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP20) apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS**Objeto de Conhecimento**

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP11) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.

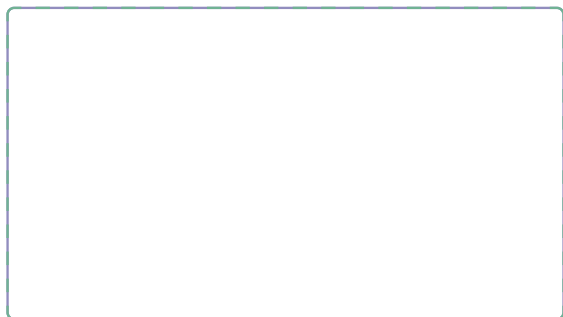
Sugestões didáticas

Nesta atividade, o(a) professor(a) proporcionará às crianças uma atividade de escrita do título da história, para que coloquem em jogo todos os seus conhecimentos acerca da escrita. Poderá ser realizada em duplas produtivas e, posteriormente, no coletivo, para que todos possam pensar sobre quais e quantas letras utilizarão para escrever (qualidade e quantidade de letras). O(A) professor(a) também poderá propor aos estudantes com mais dificuldades de escrita a realização da atividade usando letras móveis.

D) VAMOS ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS DE UM DOS PERSONAGENS QUE APARECE NAS ILUSTRAÇÕES FEITAS PELA TURMA:

- QUEM TEM UMA ILUSTRAÇÃO EM QUE O LOBO PAREÇA MUITO MAU?
- O QUE FAZ COM QUE ELE PAREÇA TÃO MAU? DÁ PARA VER SEUS DENTES, SUA LÍNGUA, SUAS GARRAS?
- ALGUÉM TEM UMA ILUSTRAÇÃO EM QUE O LOBO APARECE VESTIDO?
- COMO SÃO AS ROUPAS?
- EM ALGUMA ILUSTRAÇÃO, O LOBO APARECE DE CORPO INTEIRO?
- E EM MOVIMENTO?
- EM QUAL ILUSTRAÇÃO APARECE APENAS ALGUM DETALHE DO LOBO? QUE DETALHE É ESSE? ISSO FAZ O LOBO PARECER MAIS MALVADO AINDA?

E) AGORA DESENHE UM LOBO QUE PAREÇA MUITO MAU!



Atividade 3 - D

Matriz de Saberes

Autonomia e Determinação
Comunicação
Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objeto de Conhecimento

- Comportamentos de leitura.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.

Sugestões didáticas

Esta atividade poderá auxiliar o(a) professor(a) a desenvolver o próximo item desta etapa do projeto. A partir da análise e com-

paração das características dos personagens apresentados nas histórias e desenhados pelas crianças, explorando as características dos personagens, os (as) estudantes poderão identificar as semelhanças e as diferenças entre os personagens e, ainda, outras características que se sobressaem aos personagens.

Sugerimos algumas questões que poderão ser utilizadas:

Quem tem uma ilustração em que o lobo pareça muito mau?

- O que faz com que ele pareça tão mau? Dá para ver seus dentes,
- sua língua, suas garras?
- Alguém tem uma ilustração em que o lobo aparece vestido?
- Como são as roupas?
- Em alguma ilustração, o lobo aparece de corpo inteiro?
- E em movimento?
- Em qual ilustração aparece apenas algum detalhe do lobo? Que detalhe é esse? Isso faz o lobo parecer mais malvado ainda?

Atividade 3 - E

Matriz de Saberes

Comunicação
Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA/MULTIMODAL

Objeto de Conhecimento

- Características dos textos e gêneros.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens e em roda de leitura.

Sugestões didáticas

Nesta atividade, o(a) professor(a), ao propor o desenho livre do lobo mau, problematizará com as crianças acerca das expressões que o lobo faz quando fica mau. E também vai mostrando as ilustrações do livro, demonstrando as características dos olhos, boca, nariz, testa, sobrancelhas etc., para que as crianças desenhem o lobo mau, mantendo estas expressões em seus desenhos. Comparar os desenhos dos alunos também é importante. Realizar perguntas acerca das expressões encontradas em cada desenho é fundamental para que procurem expressá-las de acordo com a comanda da atividade (cara de mau) em seus desenhos. O(A) professor(a) oferecerá repertório de imagens do lobo com “cara de mau” para as crianças, utilizando outros livros que contenham outras histórias de lobo, também auxiliará na realização do desenho pelas crianças. Após a realização das ilustrações, pode-se fazer uma rodada para que a criança apresente seu desenho para os colegas, caso queira.

4. OUÇA A LEITURA QUE SEU PROFESSOR OU SUA PROFESSORA VAI FAZER:

O PATINHO FEIO

Hans Christian Andersen

A mamãe pata tinha escolhido um lugar ideal para fazer seu ninho: um cantinho bem protegido no meio da folhagem, perto do rio que contornava o velho castelo. Mais adiante estendiam-se o bosque e um lindo jardim florido.

Naquele lugar sossegado, a pata agora aquecia pacientemente seus ovos. Por fim, após a longa espera, os ovos se abriram um após o outro, e das cascas rompidas surgiram, engraçadinhos e miúdos, os patinhos amarelos que, imediatamente, saltaram do ninho.

Porém um dos ovos ainda não se abriu; era um ovo grande, e a pata pensou que não o chocara o suficiente. Impaciente, deu umas bicadas no ovão e ele começou a se romper.

No entanto, em vez de um patinho amarelinho, saiu uma ave cinzenta e desajeitada. Nem parecia um patinho.

Para ter certeza de que o recém-nascido era um patinho, e não outra ave, a mãe-pata foi com ele até o rio e o obrigou a mergulhar junto com os outros.

Quando viu que ele nadava com naturalidade e satisfação, suspirou aliviada. Era só um patinho muito, muito feio. Tranquilizada, levou sua numerosa família para conhecer os outros animais que viviam nos jardins do castelo.

Todos parabenizaram a pata: a sua ninhada era realmente bonita. Exceto um. O horroroso e desajeitado das penas cinzentas!

— É grande e sem graça! — falou o peru.

— Tem um ar abobalhado — comentaram as galinhas.

O porquinho nada disse, mas grunhiu com ar de desaprovação.

Nos dias que se seguiram, as coisas pioraram. Todos os bichos, inclusive os patinhos, perseguiam a criaturinha feia. A pata, que no princípio defendia aquela sua estranha cria, agora também sentia vergonha e não queria tê-lo em sua companhia.

O pobre patinho crescia só, malcuidado e desprezado. Sofria. As galinhas o bicavam a todo o instante, os perus o perseguiam com ar ameaçador e até a empregada, que diariamente levava comida aos bichos, só pensava em enxotá-lo.

Um dia, desesperado, o patinho feio fugiu. Queria ficar longe de todos que o perseguiam.

Caminhou, caminhou e chegou perto de um grande brejo, onde viviam alguns marrecos. Foi recebido com indiferença: ninguém ligou para ele. Mas não foi maltratado nem ridicularizado; para ele, que até agora só sofrera, isso já era o suficiente.

Infelizmente, a fase tranquila não durou muito. Numa certa madrugada, a quietude do brejo foi interrompida por um tumulto e vários disparos: tinham chegado os caçadores!

Muitos marrequinhos perderam a vida. Por um milagre, o patinho feio conseguiu se salvar, escondendo-se no meio da mata.

Depois disso, o brejo já não oferecia segurança; por isso, assim que cessaram os disparos, o patinho fugiu de lá.

Novamente caminhou, caminhou, procurando um lugar onde não sofresse.

Ao entardecer, chegou a uma cabana.

A porta estava entreaberta, e ele conseguiu entrar sem ser notado. Lá dentro, cansado e tremendo de frio, encolheu-se num cantinho e logo dormiu.

Atividade 4

Matriz de Saberes

Repertório Cultural

Comunicação

Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), bem como mitos; lendas; poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros, identificando a especificidade de sua organização interna.

Sugestões didáticas

Nesta atividade, o(a) professor(a) fará a leitura em voz alta com a finalidade de repertoriar os estudantes. Para que consiga envolver as crianças com o enredo da história é importante que leia a história de uma forma muito clara e expressiva, com boa entonação de voz. É fundamental que o(a) professor(a) conheça o texto previamente e ensaie a leitura com antecedência, caso seja necessário, proporcionando às crianças um bom e agradável momento de leitura. Poderá preparar algumas perguntas para fazer aos estudantes durante a história, permitindo que estes acionem estratégias de leitura (antecipações e inferências), poderá ler e, ao mesmo tempo, dialogar com os estudantes acerca do enredo, sem esquecer de mostrar as imagens, que, muitas vezes, complementam o texto e contribuem para a compreensão dos estudantes. Além disso, poderá fazer questionamentos partindo do título da história, dos conflitos que aparecem na narrativa e também acerca do desfecho. Sugere-se realizar uma roda de conversa para conversar sobre as características dos personagens da história, destacando o personagem principal e recuperando, na história, essas características, se for necessário.

Na cabana morava uma velha, em companhia de um gato, especialista em caçar ratos, e de uma galinha, que todos os dias botava o seu ovo. Na manhã seguinte, quando a dona da cabana viu o patinho dormindo no canto, ficou toda contente.

— Talvez seja uma patinha. Se for, cedo ou tarde botará ovos, e eu poderei preparar cremes, pudins e tortas, pois terei mais ovos. Estou com muita sorte!

Mas o tempo passava, e nenhum ovo aparecia. A velha começou a perder a paciência. A galinha e o gato, que desde o começo não viam com bons olhos o recém-chegado, foram ficando agressivos e briguentos.

Mais uma vez, o coitadinho preferiu deixar a segurança da cabana e se aventurar pelo mundo. Caminhou, caminhou e achou um lugar tranquilo perto de uma lagoa, onde parou.

Enquanto durou a boa estação, o verão, as coisas não foram muito mal. O patinho passava boa parte do tempo dentro da água e lá mesmo encontrava alimento suficiente.

Mas chegou o outono. As folhas começaram a cair, bailando no ar e pousando no chão, formando um grande tapete amarelo. O céu se cobriu de nuvens ameaçadoras, e o vento esfriava cada vez mais. Sozinho, triste e esfomeado, o patinho pensava, preocupado, no inverno que se aproximava.

Num final de tarde, viu surgir entre os arbustos um bando de grandes e lindíssimas aves. Tinham as plumas alvas, as asas grandes e um longo pescoço, delicado e sinuoso: eram cisnes, emigrando na direção de regiões quentes. Lançando estranhos sons, bateram as asas e levantaram voo, bem alto.

O patinho ficou encantado, olhando a revoada, até que ela desaparecesse no horizonte. Sentiu uma grande tristeza, como se tivesse perdido amigos muito queridos.

Com o coração apertado, lançou-se na lagoa e nadou durante longo tempo. Não conseguia tirar o pensamento daquelas maravilhosas criaturas, graciosas e elegantes. Foi se sentindo mais feio, mais sozinho e mais infeliz do que nunca.

Naquele ano, o inverno chegou cedo e foi muito rigoroso. O patinho feio precisava nadar ininterruptamente, para que a água não congelasse em volta de seu corpo, criando uma armadilha mortal. Mas era uma luta contínua e sem esperança. Um dia, exausto, permaneceu imóvel por tempo suficiente para ficar com as patas presas no gelo.

— Agora morrerei — pensou. — Assim, terá fim todo meu sofrimento.

Fechou os olhos, e o último pensamento que teve antes de cair num sono parecido com a morte foi para as grandes aves brancas.

Na manhã seguinte, bem cedo, um camponês que passava por aqueles lados viu o pobre patinho, já meio morto de frio. Quebrou o gelo com um pedaço de pau, libertou o pobrezinho e levou-o para sua casa.

Lá o patinho foi alimentado e aquecido, recuperando um pouco de suas forças. Logo que deu sinais de vida, os filhos do camponês se animaram:

— Vamos fazê-lo voar!

— Vamos escondê-lo em algum lugar!

E seguravam o patinho, apertavam-no, esfregavam-no. Os meninos não tinham más intenções; mas o patinho, acostumado a ser maltratado, atormentado e ofendido, assustou-se e tentou fugir. Fuga atrapalhada!

Caiu de cabeça num balde cheio de leite e, esperando para sair, derrubou tudo. A mulher do camponês começou a gritar, e o pobre patinho se assustou ainda mais.

Acabou se enfiando no balde da manteiga, engordurando-se até os olhos, e finalmente se enfiou num saco de farinha, levantando uma poeira sem fim.

A cozinha parecia um campo de batalha. Fora de si, a mulher do camponês pegara a vassoura e procurava golpear o patinho. As crianças corriam atrás do coitadinho, divertindo-se muito.

Meio cego pela farinha, molhado de leite e engordurado de manteiga, esbarrando aqui e ali, o pobrezinho por sorte conseguiu afinal encontrar a porta e fugir, escapando da curiosidade das crianças e da fúria da mulher.

Ora esvoaçando, ora se arrastando na neve, ele se afastou da casa do camponês e somente parou quando lhe faltaram as forças.

Nos meses seguintes, o patinho viveu num lago, abrigando-se do gelo onde encontrava relva seca.

Finalmente, a primavera derrotou o inverno. Lá no alto, voavam muitas aves. Um dia, observando-as, o patinho sentiu um inexplicável e incontrolável desejo de voar. Abriu as asas, que tinham ficado grandes e robustas, e pairou no ar.

Vooou. Vooou. Vooou longamente, até que avistou um imenso jardim repleto de flores e de árvores; do meio das árvores saíram três aves brancas.

O patinho reconheceu as lindas aves que já vira antes e sentiu-se invadir por uma emoção estranha, como se fosse um grande amor por elas.

— Quero me aproximar dessas esplêndidas criaturas — murmurou. — Talvez me humilhem e me matem a bicadas, mas não importa. É melhor morrer perto delas do que continuar vivendo atormentado por todos.

Com um leve toque das asas, abaixou-se até o pequeno lago e pousou tranquilamente na água.

— Podem matar-me, se quiserem — disse, resignado, o infeliz.

E abaixou a cabeça, aguardando a morte. Ao fazer isso, viu a própria imagem refletida na água, e seu coração entristecido deu um pulo. O que via não era a criatura desengonçada, cinzenta e sem graça de outrora. Enxergava as penas brancas, as grandes asas e um pescoço longo e sinuoso. Ele era um cisne! Um cisne, como as aves que tanto admirava.

— Bem-vindo entre nós! — disseram-lhe os três cisnes, curvando os pescoços, em sinal de saudação.

Aquele que, num tempo distante, tinha sido um patinho feio, humilhado, desprezado e atormentado, sentia-se agora tão feliz que se perguntava se não era um sonho! Mas não! Não estava sonhando. Nadava em companhia de outros, com o coração cheio de felicidade.

Mais tarde, chegaram ao jardim três meninos, para dar comida aos cisnes.

O menorzinho disse, surpresa:

— Tem um cisne novo! E é o mais belo de todos! E correu para chamar os pais.

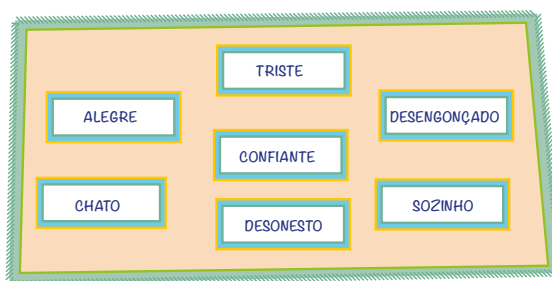
— É mesmo uma esplêndida criatura! — disseram os pais.

E jogaram pedacinhos de biscoito e de bolo. Timido diante de tantos elogios, o cisne escondeu a cabeça embaixo da asa.

Talvez um outro, em seu lugar, tivesse ficado envaidecido. Mas não ele. Seu coração era muito bom, e ele sofrera muito antes de alcançar a sonhada felicidade.

(Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Ler e Escrever: livro de texto do aluno. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 102-103).

5. DEPOIS DE OUVIR A LEITURA E CONVERSAR SOBRE A HISTÓRIA DO PATINHO FEIO, PINTE OS QUADRINHOS COM AS CARACTERÍSTICAS DO PERSONAGEM PRINCIPAL:



Atividade 5

Matriz de Saberes

Pensamento Científico, Crítico e Criativo

Comunicação

Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP01) Localizar nomes em listas de campos semânticos diversos (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

Sugestões didáticas

Nesta atividade, as crianças precisarão pintar as características do principal personagem, que é o Patinho Feio. Antes de realizarem a pintura, o(a) professor(a) inicialmente lembrará as características do personagem principal, oralmente, com a turma e, posteriormente, os estudantes tentarão encontrá-las na atividade e pintarão somente as características que estão de acordo com o que é narrado na história.

Recomenda-se que esta atividade seja realizada individualmente, e que no planejamento seja prevista a mediação e intervenção do(a) professor(a) com aquelas crianças que apresentam mais dificuldade.

Caso a criança não consiga localizar a resposta, pode-se intervir perguntando com que letra inicia e termina determinada palavra, além de outras intervenções planejadas pelo(a) professor(a).

6. CONFECCIONANDO MARCADORES DE LIVROS

A) RODA DE CONVERSA SOBRE A CONFEÇÃO DO MARCADOR DE PÁGINA DE LIVRO. ALGUMAS PERGUNTAS PARA A RODA:

- VOCÊ SABE O QUE É UM MARCADOR DE PÁGINAS DE LIVROS?
- VOCÊ JÁ TEVE UM?
- VOCÊ ACHA ÚTIL TER UM MARCADOR? POR QUÊ?
- GOSTARIA DE CONFECCIONAR UM MARCADOR COM PERSONAGENS DOS CONTOS LIDOS NA ESCOLA?
- ESCOLHA UM DOS CONTOS PARA COMEÇAR A PLANEJAR A CONFEÇÃO DO SEU MARCADOR.

B) ANTES DE INICIAR A CONFEÇÃO DOS MARCADORES, VAMOS RELEMBRAR AS HISTÓRIAS LIDAS POR SEU PROFESSOR OU POR SUA PROFESSORA ATÉ ESSE MOMENTO E REGISTRAR NO ESPAÇO A SEGUIR:

Atividade 6 - A

Matriz de Saberes

Comunicação

Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de elaboração de textos organizados em gêneros da ordem do expor.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.

Sugestões didáticas

Para esta atividade o(a) professor(a) realizará uma roda de conversa utilizando as perguntas escritas no livro do (a) estudante, para um diálogo com as crianças antes de confeccionar o marcador, juntamente com outras elaboradas pelo(a) professor(a). Destaca-se que essa conversa é importante para que todos possam compreender bem o que farão no marcador que é parte do produto final deste projeto.

Atividade 6 - B

Matriz de Saberes

Pensamento Científico, Crítico e Criativo

Comunicação

Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP11) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.

Sugestões didáticas

A proposta desta atividade é que as crianças escrevam os títulos das histórias lidas pelo(a) professor(a), colocando em jogo todos os seus conhecimentos acerca da escrita. Pode ser realizada em duplas produtivas e, posteriormente, no coletivo, para que todos possam pensar sobre quais e quantas letras utilizam para escrever (qualidade e quantidade de letras). A professora também poderá propor aos estudantes com mais dificuldades de escrita que realizem a atividade usando letras móveis.

- C) ESCREVA NO ESPAÇO A SEGUIR OS PERSONAGENS QUE IRÁ UTILIZAR EM SEU MARCADOR:

- D) VEJA A SEGUIR ALGUNS MODELOS DE MARCADORES DE LIVRO. VOCÊ PODERÁ ESCOLHER UM DESSES MODELOS OU CRIAR O SEU!



Atividade 6 - C

Matriz de Saberes

Pensamento Científico, Crítico e Criativo
Comunicação
Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP11) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.

Sugestões didáticas

Nesta atividade o(a) professor(a) proporá para as crianças escreverem os nomes dos personagens escolhidos das histórias para a confecção dos marcadores, colocando em jogo todos os seus conhecimentos acerca da escrita. Poderá ser realizada em duplas produtivas e, posteriormente, no coletivo, para que todos possam pensar sobre quais e quantas letras utilizam para escrever (qualidade e quantidade de letras). O(A) professor(a) também poderá propor aos estudantes que realizem a atividade usando letras móveis.

Atividade 6 - D

Matriz de Saberes

Pensamento Científico, Crítico e Criativo
Comunicação
Responsabilidade e Participação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA/MULTIMODAL

Objeto de Conhecimento

- Características dos textos e gêneros.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens e em roda de leitura.

Sugestões didáticas

Nesta atividade, as crianças conhecerão alguns tipos de marcadores de livros, que estão expostos no próprio livro do estudante, para escolher um preferido. Mas o(a) professor(a) também poderá trazer marcadores de verdade, para serem explorados pelas crianças e fazê-las observar como estão organizados e estruturados: as escritas, desenhos e logotipos. É importante que explorem bem os marcadores diversos para que, a partir deles, possam criar o seu próprio estilo, trocando ideias com os colegas, observando detalhes importantes, enfim, dando asas à imaginação.

Ressalta-se a necessidade de que os estudantes tenham claro que poderão confeccionar um ou mais marcadores de livros para serem entregues aos convidados, no dia da apresentação das adivinhas.

Etapa 3- Ampliando o repertório

1. OUÇA A LEITURA QUE SEU PROFESSOR OU SUA PROFESSORA VAI FAZER DO LIVRO **BRUXA, BRUXA VENHA A MINHA FESTA**.



Ilustração: Ana Maria Machado. Editora: Companhia das Letras. Tradução de 12 anos de idade. 100.

2. DEPOIS DE OUVIR A LEITURA E CONVERSAR SOBRE A HISTÓRIA, A TURMA IRÁ ESCOLHER UM DOS PERSONAGENS E CRIAR UMA ADIVINHA COLETIVAMENTE. O PROFESSOR OU A PROFESSORA SERÁ ESCRIBA DA PRIMEIRA VERSÃO.

A) ESCREVA O NOME DO PERSONAGEM ESCOLHIDO:

3. HORA DE REVISAR O TEXTO:

FICHA DE REVISÃO		
AUTORES:		
ITEM OBSERVADO	SIM	NÃO
A ADIVINHA INICIOU COM "O QUE É O QUE É? OU QUEM É QUEM É?"		
O TEXTO FICOU INTERESSANTE E DESPERTA A CURIOSIDADE?		
HÁ ALGO QUE PRECISA SER MODIFICADO?		

ETAPA 3**Ampliando o repertório**

Nesta etapa, as crianças ampliarão seu repertório acerca dos contos e das características dos personagens que os compõem. Ouvirão diferentes versões da mesma história, farão comparativos, produzirão um novo final para o conto, farão revisão de texto e darão prosseguimento à confecção do marcador de página de livros.

Atividade 1**Matriz de Saberes**

Abertura à Diversidade
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: LEITURA**Objeto de Conhecimento**

- Capacidades de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), bem como mitos; lendas; poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros, identificando a especificidade de sua organização interna.

Sugestões didáticas

Nesta atividade, o(a) professor(a) fará a leitura do livro *Bruxa, Bruxa venha a minha festa*, que traz um conto de repetição que normalmente é muito querido pelas crianças. A cada novo personagem, o(a) professor(a) mostrará as ilustrações que são riquíssimas nas questões estéticas e fogem dos estereótipos facilmente encontrados em livros infantis, explorando o portador do texto.

Sugerimos que seja utilizada a Modalidade de Leitura colaborativa, planejando algumas perguntas para determinados pontos de parada, durante a leitura, que possibilitem o levantamento de hipóteses, inferências e antecipações acerca dos acontecimentos da história.

É importante que sejam garantidos os momentos de: antes, durante e depois previstos para esta modalidade.

Para saber mais sobre a Leitura colaborativa e as demais Modalidades didáticas de leitura, consulte as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade- Língua Portuguesa. Disponível em:

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/od-cc-lingua-portuguesa1.pdf>

Etapa 3 - Ampliando o repertório

1. OUÇA A LEITURA QUE SEU PROFESSOR OU SUA PROFESSORA VAI FAZER DO LIVRO **BRUXA, BRUXA VENHA A MINHA FESTA**.



BRUXA, BRUXA VENHA A MINHA FESTA, Ana Maria Machado, Ilustrações de Lúcia de Araújo, 1995.

2. DEPOIS DE OUVIR A LEITURA E CONVERSAR SOBRE A HISTÓRIA, A TURMA IRÁ ESCOLHER UM DOS PERSONAGENS E CRIAR UMA ADIVINHA COLETIVAMENTE. O PROFESSOR OU A PROFESSORA SERÁ ESCRIBA DA PRIMEIRA VERSÃO.

A) ESCRIBA O NOME DO PERSONAGEM ESCOLHIDO:

3. HORA DE REVISAR O TEXTO:

FICHA DE REVISÃO		
AUTORES:		
ITEM OBSERVADO	SIM	NÃO
A ADIVINHA INICIOU COM "O QUE É O QUE É? OU QUEM É QUEM É?"		
O TEXTO FICOU INTERESSANTE E DESPERTA A CURIOSIDADE?		
HÁ ALGO QUE PRECISA SER MODIFICADO?		

Atividade 2 - A**Matriz de Saberes**

Comunicação

Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS**Objeto de Conhecimento**

- Capacidades de elaboração de textos organizados em gêneros da ordem do narrar.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP15) Reescrever, seja ditando ao professor ou de próprio punho – quando possível – trechos de contos conhecidos, respeitando a progressão temática, considerando as ideias principais do texto-fonte, assim como algumas características da linguagem escrita e do registro literário, e realizando as diferentes operações de produção de textos.

Sugestões didáticas

Nesta atividade, sugerimos ao (à) professor (a) que ela seja realizada coletivamente e que o(a) professor(a) seja escriba da turma. Considerando os diferentes níveis de conhecimento dos estudantes, é importante que no planejamento sejam previstas possíveis “boas perguntas” para os que têm mais dificuldade.

É importante estabelecer combinados a respeito da participação, caso contrário corre-se o risco de as crianças que estão nas hipóteses de escrita mais avançadas monopolizarem a fala. O registro da escrita coletiva pode ser feito em folha separada e colada no livro das crianças.

Antes da escrita da adivinha recomenda-se que selecione alguns personagens para o levantamento das características. Para este momento, é importante que não se mostre a ilustração, para que a criança utilize de outros conhecimentos que já possui e não fique presa àquela ilustração

Atividade 3**Matriz de Saberes**

Comunicação

Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA/MULTIMODAL**Objeto de Conhecimento**

- Características dos textos e gêneros.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EFCALFLP29) Participar de situações de ditado interativo e/ou leitura com focalização, explicitando estratégias utilizadas para resolver problemas na escrita de palavras e/ou identificar aquelas que podem ser foco de dúvidas na grafia.

Sugestões didáticas

Nesta atividade o(a) professor(a) fará a revisão o texto, escrevendo a adivinha na lousa ou em lugar visível a todos. Fará as perguntas propostas pela atividade ou outras que foram planejadas, que ajudem a turma a perceber questões que podem ser melhoradas na escrita.

É importante propor o trabalho coletivo para esta atividade, para que haja uma maior circulação de saberes.

4. REGISTRE O TEXTO REVISADO NO ESPAÇO A SEGUIR:

5. LEIA E CIRCULE OS TÍTULOS DOS CONTOS, DE AUTORIA DOS IRMÃOS GRIMM, QUE VOCÊ JÁ CONHECE.

CHAPEUZINHO VERMELHO

RAPUNZEL

A BELA ADORMECIDA

RUMPELSTICHEN

O GATO DE BOTAS

CINDERELA

BRANCA DE NEVE

Atividade 4

Matriz de Saberes

Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de elaboração de textos organizados em gêneros da ordem do narrar.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP15) Reescrever, seja ditando ao professor ou de próprio punho – quando possível – trechos de contos conhecidos, respeitando a progressão temática, considerando as ideias principais do texto-fonte, assim como algumas características da linguagem escrita e do registro literário, e realizando as diferentes operações de produção de textos.

Sugestões didáticas

Nesta atividade o(a) professor(a) fará a proposição do registro, de forma individual, da adivinha criada pela turma, pois, fazer registros é um elemento importante para o processo de alfabetização. No entanto, ressaltamos que esse registro não deve ser feito de forma mecânica e sim mediado pela ação docente. Enquanto as crianças escrevem, recomendamos que o(a) professor(a) circule entre eles fazendo boas perguntas acerca do que estão escrevendo, como:

- O que está escrito aqui?
- Leia para mim o que você já escreveu.
- Vamos relembra a adivinha, agora me falem qual será a continuação da sua escrita.
- Entre outras...

É importante observar que esta é uma boa atividade para se trabalhar a segmentação do texto. Ainda, é importante destacar que o planejamento docente será fundamental para a previsão de boas intervenções nesta atividade.

Atividade 5

Matriz de Saberes

Pensamento Científico, Crítico e Criativo
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP01) Localizar nomes em listas de campos semânticos diversos (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

Sugestões didáticas

Sugerimos que esta atividade seja realizada individualmente. O(A) professor(a) comunicará aos estudantes quais os títulos de contos que estão na atividade, de forma aleatória e não na sequência em que se apresentam.

Além das intervenções previstas no planejamento, é importante que o(a) professor(a) oriente os estudantes a consultar os referenciais que compõem o ambiente alfabetizador, como os textos que são comuns (referenciais estáveis) para a classe, por exemplo: a lista de nomes da turma, alguma parlenda ou cantiga que esteja na parede da sala, o alfabeto, as atividades da rotina diária, entre outras. Ao auxiliar os estudantes a usarem procedimentos para estabelecer relações entre essas palavras que já conhecem e as que pretendem ler, o(a) professor(a) oportunizará a reflexão sobre o Sistema de Escrita Alfabética e fará com que coloquem em jogo tudo o que sabem.

6. QUAL DOS CONTOS, CITADOS NO ANTERIORMENTE, QUE VOCÊ MAIS GOSTA?

7. A SEGUIR, APRESENTAREMOS DUAS VERSÕES DO CONTO **CHAPEUZINHO VERMELHO**, DE DOIS AUTORES DIFERENTES. OUÇA AS LEITURAS QUE SEU PROFESSOR OU SUA PROFESSORA VAI FAZER.

TEXTO 1



CHAPEUZINHO VERMELHO

Irmãos Grimm

Era uma vez, numa pequena cidade às margens da floresta, uma menina de olhos negros e louros cabelos cacheados, tão graciosa quanto valiosa.

Um dia, com um retalho de tecido vermelho, sua mãe costurou para ela uma curta capa com capuz; ficou uma belezinha, combinando muito bem com os cabelos louros e os olhos negros da menina.

Daquele dia em diante, a menina não quis mais saber de vestir outra roupa senão aquela e, com o tempo, os moradores da vila passaram a chamá-la de "Chapeuzinho Vermelho".

Além da mãe, Chapeuzinho Vermelho só tinha uma avó bem velhinha, que nem conseguia mais sair de casa. Morava numa casinha no interior da mata.

De vez em quando ia lá visitá-la com sua mãe, e sempre levavam alguns mantimentos.

Um dia, a mãe da menina preparou algumas broas das quais a avó gostava muito, mas, quando acabou de assar os quitutes, estava tão cansada que não tinha mais ânimo para andar pela floresta e levá-las para a velhinha.

Então, chamou a filha:

— Chapeuzinho Vermelho, vá levar estas broinhas para a vovó. Ela gostará muito. Disseram-me que há alguns dias ela não passa bem e, com certeza, não tem vontade de cozinhar.

— Vou agora mesmo, mamãe.

— Tome cuidado, não pare para conversar com ninguém e vá direitinho, sem desviar do caminho certo. Há muitos perigos na floresta!

— Tomarei cuidado, mamãe, não se preocupe.

A mãe arrumou as broas em um cesto e colocou também um pote de geleia e um tablete de manteiga. A vovó gostava de comer as broinhas com manteiga fresquinha e geleia.

Chapeuzinho Vermelho pegou o cesto e foi embora. A mata era cerrada e escura. No meio das árvores somente se ouvia o chilrear de alguns pássaros e, ao longe, o ruído dos machados dos lenhadores.

A menina ia por uma trilha quando, de repente, apareceu-lhe na frente um lobo enorme, de pelo escuro e olhos brilhantes.

Olhando para aquela linda menina, o lobo pensou que ela devia ser macia e saborosa. Queria mesmo devorá-la num bocado só. Mas não teve coragem, temendo os cortadores de lenha que poderiam ouvir os gritos da vítima. Por isso, decidiu usar de astúcia.

— Bom dia, linda menina! — disse com voz doce.

— Bom dia! — respondeu Chapeuzinho Vermelho.

— Qual é seu nome?

— Chapeuzinho Vermelho.

— Um nome bem certinho para você. Mas diga-me, Chapeuzinho Vermelho, onde está indo assim tão só?

— Vou visitar minha avó, que não está muito bem de saúde.

— Muito bem! E onde mora sua avó?

— Mais além, no interior da mata.

— Explique melhor, Chapeuzinho Vermelho.

Atividade 6

Matriz de Saberes

Pensamento Científico, Crítico e Criativo
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP01) Localizar nomes em listas de campos semânticos diversos (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

Sugestões didáticas

Nesta atividade, a criança irá registrar, de forma autônoma, o título do seu conto preferido. Sugerimos que deixe livre caso ela queira consultar a lista da atividade anterior, visto que a localização é um procedimento que favorece a aquisição do SEA.

Atividade 7

Matriz de Saberes

Autonomia e Determinação
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), bem como mitos; lendas; poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros, identificando a especificidade de sua organização interna.

— Numa casinha com as venezianas verdes, logo após o velho engenho de açúcar.

O lobo teve uma ideia e propôs:

— Gostaria de ir também visitar sua avó doente. Vamos fazer uma aposta, para ver quem chega primeiro. Eu irei por aquele atalho lá abaixo, e você poderá seguir por este.

Chapeuzinho Vermelho aceitou a proposta.

— Um, dois, três e já! — gritou o lobo.

Conhecendo a floresta tão bem quanto seu nariz, o lobo escolheu para ele o trajeto mais breve, e não demorou muito para alcançar a casinha da vovó.

Bateu à porta o mais delicadamente possível, com suas enormes patas.

— Quem é? — perguntou a avó.

O lobo fez uma vozinha doce, doce, para responder:

— Sou eu, sua netinha, vovó. Trago broas feitas em casa, um vidro de geleia e manteiga fresca.

A boa velhinha, que ainda estava deitada, respondeu:

— Puxe a tranca e a porta se abrirá.

O lobo entrou, chegou ao meio do quarto com um só pulo e devorou a pobre avozinha, antes que ela pudesse gritar.

Em seguida, fechou a porta, enfiou-se embaixo das cobertas e ficou à espera de Chapeuzinho Vermelho.

A essa altura, Chapeuzinho Vermelho já tinha esquecido do lobo e da aposta sobre quem chegaria primeiro. Ia andando devagar pelo atalho, parando aqui e acolá: ora era atraída por uma árvore carregada de pitangas, ora ficava observando o voo de uma borboleta, ou ainda um ágil esquilo. Parou um pouco para colher um maço de flores do campo, encantou-se a observar uma procissão de formigas e correu atrás de uma joaninha.

Finalmente, chegou à casa da vovó e bateu de leve na porta.

— Quem está aí? — perguntou o lobo, esquecendo de disfarçar a voz.

Chapeuzinho Vermelho se espantou um pouco com a voz rouca, mas pensou que fosse porque a vovó ainda estava gripada.

— É Chapeuzinho Vermelho, sua netinha. Estou trazendo broinhas, um pote de geleia e manteiga bem fresquinha!

Mas aí o lobo se lembrou de afinar a voz cavernosa antes de responder:

— Puxe o trinco e a porta se abrirá.

Chapeuzinho Vermelho puxou o trinco e abriu a porta. O lobo estava escondido embaixo das cobertas, só deixando aparecer a touca que a vovó usava para dormir.

— Coloque as broinhas, a geleia e a manteiga no guarda-comida, minha querida netinha, e venha aqui, até minha cama. Tenho muito frio, e você ajudará a me aquecer um pouquinho.

Chapeuzinho Vermelho obedeceu e se enfiou embaixo das cobertas. Mas estranhou o aspecto da avó. Antes de tudo, estava muito peluda! Seria efeito da doença? E foi reparando:

— Oh, vovozinha, que braços longos você tem!

— São para abraçá-la melhor, minha querida menina!

— Oh, vovozinha, que olhos grandes você tem!

— São para enxergar também no escuro, minha menina!

— Oh, vovozinha, que orelhas compridas você tem!

— São para ouvir tudo, queridinha!

— Oh, vovozinha, que boca enorme você tem!

— É para engolir você melhor!!!

Assim dizendo, o lobo mau deu um pulo e, num movimento só, comeu a pobre Chapeuzinho Vermelho.

— Agora estou realmente satisfeito — resmungou o lobo. Estou até com vontade de tirar uma soneca, antes de retomar meu caminho.

Voltou a se enfiar embaixo das cobertas, bem quentinho. Fechou os olhos e, depois de alguns minutos, já roncava. E como roncava! Uma britadeira teria feito menos barulho.

Sugestões didáticas

Nesta atividade o(a) professor(a) fará a Leitura em voz alta do conto Chapeuzinho Vermelho em duas versões diferentes, uma dos Irmãos Grimm, e a outra de Charles Perrault, e que eles precisam estar atentos porque depois a turma fará a comparação entre os contos.

Como os contos são longos, recomendamos que sejam feitos em dias diferentes para que a atividade não fique cansativa para as crianças.

Sugerimos algumas questões que podem ser utilizadas ao final de cada leitura:

- Como é a Chapeuzinho Vermelho?
- Por que ela ganhou esse nome?
- Como é a situação em que Chapeuzinho conhece o lobo?
- Como é o lobo?
- Como a vovó se apresenta?
- Quais frases se repetem no texto?
- Como termina a história?

Algumas horas mais tarde, um caçador passou em frente à casa da vovó, ouviu o barulho e pensou: "Olha só como a velhinha ronca! Estará passando mal? Vou dar uma espiada".

Abriu a porta, chegou perto da cama e... quem ele viu? O lobo, que dormia como uma pedra, com uma enorme barriga parecendo um grande balão!

O caçador ficou bem satisfeito. Há muito tempo estava procurando esse lobo, que já matara muitas ovelhas e cordeirinhos.

— Afinal você está aqui, velho malandro! Sua carreira terminou. Já vai ver!

Enfiou os cartuchos na espingarda e estava pronto para atirar, mas então lhe pareceu que a barriga do lobo estava se mexendo e pensou: "Aposto que este danado comeu a vovó, sem nem ter o trabalho de mastigá-la! Se foi isso, talvez eu ainda possa salvá-la!".

Guardou a espingarda, pegou a tesoura e, bem devagar, bem de leve, começou a cortar a barriga do lobo ainda adormecido.

Na primeira tesourada, apareceu um pedaço de pano vermelho; na segunda, uma cabecinha loura; na terceira, Chapeuzinho Vermelho pulou fora.

Obrigada, senhor caçador, agradeço muito por ter me libertado. Estava tão apertado lá dentro e tão escuro... Faça outro pequeno corte, por favor, assim poderá libertar minha avó, que o lobo comeu antes de mim.

O caçador recomeçou seu trabalho com a tesoura, e da barriga do lobo saiu também a vovó, um pouco estonteada, meio sufocada, mas viva.

— E agora? — perguntou o caçador. — Temos de castigar esse bicho como ele merece!

Chapeuzinho Vermelho foi correndo até a beira do córrego e apanhou uma grande quantidade de pedras redondas e lisas. Entregou-as ao caçador, que arrumou tudo bem direitinho dentro da barriga do lobo, antes de costurar os cortes que havia feito.

Em seguida, os três saíram da casa, esconderam-se entre as árvores e aguardaram.

Mais tarde, o lobo acordou com um peso estranho no estômago. Teria sido indigesta a vovó? Pulou da cama e foi beber água no córrego, mas as pedras

pesavam tanto que, quando se abaixou, ele caiu na água e ficou preso no fundo do córrego.

O caçador foi embora contente e a vovó comeu com gosto as broinhas. E Chapeuzinho Vermelho prometeu a si mesma nunca mais esquecer os conselhos da mamãe: "Não pare para conversar com ninguém e vá em frente pelo seu caminho".

(Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Ler e Escrever: livro de texto do aluno. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 88-91).

TEXTO 2



CHAPEUZINHO VERMELHO

Charles Perrault

Era uma vez uma menina que vivia numa aldeia; era a coisa mais linda que se podia imaginar. Sua mãe era louca por ela, e a avó mais louca ainda. A boa velhinha mandou fazer para ela um chapeuzinho vermelho, e esse chapéu assentou-lhe tão bem que a menina passou a ser chamada por todo mundo de Chapeuzinho Vermelho.

Um dia, tendo feito alguns bolos, sua mãe disse-lhe:

— Vá ver como está passando a sua avó, pois fiquei sabendo que ela está um pouco adoentada. Leve-lhe um bolo e este potezinho de manteiga.

Chapeuzinho Vermelho partiu logo para a casa da avó, que morava numa aldeia vizinha. Ao atravessar a floresta, ela encontrou o senhor Lobo, que ficou louco de vontade de comê-la; não ousou fazer isso, porém, por causa da presença de alguns lenhadores na floresta. Perguntou a ela aonde ia, e a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo, respondeu:

— Vou à casa da minha avó, para levar-lhe um bolo e um potezinho de manteiga que mamãe mandou.

— Ela mora muito longe? — quis saber o Lobo.

— Mora, sim! — falou Chapeuzinho Vermelho. — Mora depois daquele moinho que se avista lá longe, muito longe, na primeira casa da aldeia.

— Muito bem — disse o Lobo. — Eu também vou visitá-la. Eu sigo por este caminho aqui, e você por aquele lá. Vamos ver quem chega primeiro.

O Lobo saiu correndo a toda velocidade pelo caminho mais curto, enquanto a menina seguia pelo caminho mais longo, distraído-se a colher avelãs, a correr atrás das borboletas e a fazer um buquê com as florzinhas que ia encontrando.

O Lobo não levou muito tempo para chegar à casa da avó. Ele bate: toc, toc.

— Quem é? — pergunta a avó.

— É a sua neta, Chapeuzinho Vermelho — falou o Lobo, disfarçando a voz. — Trouxe para a senhora um bolo e um potezinho de manteiga, que minha mãe mandou.

A boa avozinha, que estava acamada porque não se sentia muito bem, gritou-lhe:

— Levante a aldraba, que o ferrolho sobe.

O Lobo fez isso e a porta se abriu. Ele lançou-se sobre a boa mulher e a devorou num segundo, pois fazia mais de três dias que não comia. Em seguida, fechou a porta e se deitou na cama da avó, à espera de Chapeuzinho Vermelho. Passado algum tempo ela bateu à porta: toc, toc.

— Quem é?

Chapeuzinho Vermelho, ao ouvir a voz grossa do Lobo, a princípio ficou com medo; mas, supondo que a avó estivesse rouca, respondeu:

— É sua neta, Chapeuzinho Vermelho, que traz para a senhora um bolo e um potezinho de manteiga, que mamãe mandou.

O Lobo gritou-lhe, adoçando um pouco a voz:

— Levante a aldraba, que o ferrolho sobe.

Chapeuzinho Vermelho fez isso e a porta se abriu.

O Lobo, vendo-a entrar, disse-lhe, escondido sob as cobertas:

— Ponha o bolo e o potezinho de manteiga sobre a arca e venha deitar aqui comigo.

Chapeuzinho Vermelho despiu-se e se meteu na cama, onde ficou muito admirada ao ver como a avó estava esquisita, em seu traje de dormir. Disse a ela:

— Vovó, como são grandes os seus braços!

— É para melhor te abraçar, minha filha!

— Vovó, como são grandes as suas pernas!

— É para poder correr melhor, minha netinha!

— Vovó, como são grandes as suas orelhas!

— É para ouvir melhor, netinha!

— Vovó, como são grandes os seus dentes!

— É para te comer!

E assim dizendo, o malvado Lobo se atirou sobre Chapeuzinho Vermelho e a comeu.

(Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Ler e Escrever: livro de texto do aluno. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 92-93).

34 CONHECER MAIS - ESTUDO COMPLEMENTAR

8. COMPARANDO OS CONTOS:

A) QUEM SÃO OS AUTORES DOS TEXTOS?

B) ESCREVA AS PALAVRAS QUE OS AUTORES USAM PARA DESCREVER A PERSONAGEM **CHAVEUZINHO VERMELHO** NAS DIFERENTES VERSÕES DO CONTO:

IRMÃOS GRIMM	CHARLES PERRAULT

C) ESCREVA AS PALAVRAS QUE OS AUTORES USAM PARA DESCREVER O PERSONAGEM **LOBO** NAS DIFERENTES VERSÕES DO CONTO:

IRMÃOS GRIMM	CHARLES PERRAULT

Sugestões didáticas

Sugerimos que esta atividade seja realizada coletivamente para garantir a maior circulação de ideias, e que o(a) professor(a) registre as respostas na lousa ou em local visível para todos.

Atividade 8 - B e C

Matriz de Saberes

Autonomia e Determinação
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP10) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma), justificando a forma de escrever.

Sugestões didáticas

Nesta atividade, primeiramente, orienta-se que o(a) professor(a) ouça as respostas dos estudantes, incentivando a participação de todos, e se necessário, revisitar o texto. O(a) professor(a) lerá para a classe a parte em que o autor descreve a Chapeuzinho Vermelho e pedirá que as crianças digam o que o autor traz como características da personagem, solicitando que as crianças escrevam essas características na tabela da atividade, colocando em jogo todos os seus conhecimentos acerca da escrita. A atividade poderá ser realizada em duplas produtivas e, posteriormente, no coletivo, para que todos possam pensar sobre quais, quantas e em que ordem as letras serão utilizadas para escrever (qualidade, quantidade e ordem das letras). O(A) professor(a) também poderá propor aos estudantes com mais dificuldades de escrita que realizem a atividade usando letras móveis.

Sugerimos que esta atividade seja compartilhada no coletivo para garantir a maior circulação de saberes, ainda que o(a) professor(a) registre as respostas na lousa ou em local visível para todos.

Atividade 8 - A

Matriz de Saberes

Autonomia e Determinação
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP05) Localizar nomes em listas de campos semânticos diversos (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

D) CHAPEUZINHO ENCONTRA O LOBO DEITADO NA CAMA DA VOVÓ.

NA PRIMEIRA VERSÃO, ELA DIZ:

OH, VOVOZINHA

NA SEGUNDA VERSÃO ELA DIZ:

VOVÓ,

Atividade 8 - D

Matriz de Saberes

Autonomia e Determinação

Comunicação

Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de elaboração de textos organizados em gêneros da ordem do narrar.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP15) Reescrever, seja ditando ao professor ou de próprio punho – quando possível – trechos de contos conhecidos, respeitando a progressão temática, considerando as ideias principais do texto-fonte, assim como algumas características da linguagem escrita e do registro literário, e realizando as diferentes operações de produção de textos.

Sugestões didáticas

Sugerimos que o(a) professor(a) retome as duas versões e leia o trecho correspondente. Fazer um resgate oral da fala da “vovozinha” e então solicitar que as crianças, agrupadas em duplas, escrevam a parte lida, uma de cada vez.

Recomendamos que o(a) professor(a) circule entre as duplas ajudando-as a relembrar o trecho sempre que for preciso, lembrando que se trata de uma atividade de escrita e não de memorização.

A consigna (orientação) dada aos estudantes será fundamental para o sucesso desta atividade. O(a) professor(a) também poderá propor aos estudantes com mais dificuldades de escrita que realizem a atividade usando letras móveis.

9. COMO A NARRATIVA TERMINA NAS DIFERENTES HISTÓRIAS?

A) EM DUPLA, CRIE UM NOVO FINAL PARA O CONTO:

Atividade 9 - A

Matriz de Saberes

Autonomia e Determinação
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de elaboração de textos organizados em gêneros da ordem do narrar.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP15) Reescrever, seja ditando ao professor ou de próprio punho – quando possível – trechos de contos conhecidos, respeitando a progressão temática, considerando as ideias principais do texto-fonte, assim como algumas características da linguagem escrita e do registro literário, e realizando as diferentes operações de produção de textos.

Sugestões didáticas

Caso seja necessário, o(a) professor(a) lerá novamente os finais das duas versões do conto da Chapeuzinho Vermelho ou retomará oralmente os dois finais da história.

Em duplas produtivas, solicitará que escrevam um novo final para o conto. É importante que, no planejamento docente, esteja definido quais serão as duplas e quem será o escriba. Lembremos que para esta atividade não é indicado que sejam formadas duplas com crianças que estejam nas hipóteses iniciais de escrita. Informe-as que podem utilizar a criatividade e outras histórias que conheçam para realizar a atividade.

10. DEPOIS DA ESCRITA, SUA PROFESSORA OU SEU PROFESSOR SORTEARÁ UM TEXTO PARA UMA REVISÃO COLETIVA.

A) JUNTO COM A TURMA ESCOLHA UM LUGAR VISÍVEL PARA COLOCAR O TEXTO. PODE SER NO MURAL DA SALA!

11. CONTINUAÇÃO DA CONFEÇÃO DO MARCADOR DE LIVROS.

A) MARQUE COM UM X OS PASSOS QUE VOCÊ E SUA TURMA JÁ REALIZARAM:

PASSOS	SIM
ESCOLHA DOS PERSONAGENS	
ESCOLHA DO MODELO	
TAMANHO DO MARCADOR	
RASCUNHO INICIAL	
DEFINIÇÃO DO PAPEL	
TEXTO QUE FARÁ PARTE DO MARCADOR	
REVISÃO DO MARCADOR	
FINALIZAÇÃO	

Atividade 10

Matriz de Saberes

Autonomia e Determinação
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de elaboração de textos organizados em gêneros da ordem do narrar.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP15) Reescrever, seja ditando ao professor ou de próprio punho – quando possível – trechos de contos conhecidos, respeitando a progressão temática, considerando as ideias principais do texto-fonte, assim como algumas características da linguagem escrita e do registro literário, e realizando as diferentes operações de produção de textos.

Sugestões didáticas

Nesta atividade o(a) professor(a) fará a seleção de um texto que tenha questões de dificuldades comuns da turma possam ser trabalhadas.

Para as crianças, pode-se dizer que foi um sorteio, no entanto, é relevante que se peça para a criança autorização para uso e exposição de seu texto.

É importante que seja selecionado pelo(a) professor(a) qual ou quais aspectos serão revisados. E, então, os demais já estarão corrigidos quando o texto for apresentado.

Não é interessante que seja trabalhada a questão ortográfica neste momento, visto que o grupo está se apropriando do SEA.

Poderão ser trabalhadas as questões de segmentação de frases e palavras; repetição de palavras; termos adequados ao gênero textual; entre outros.

É importante que o texto seja transcrito em letra bastão/forma maiúscula.

Atividade 11 - A

Matriz de Saberes

Autonomia e Determinação
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objeto de Conhecimento

Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP01) Localizar nomes em listas de campos semânticos diversos (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

Sugestões didáticas

Nesta atividade o(a) professor(a) lerá os itens com as etapas da produção do marcador de páginas. Proporá a revisão dos passos que desenvolveram na produção e trará a retomada como uma parte importante do processo de elaboração de um projeto. O importante é fazer com que a atividade ganhe significado para todos. A partir dos aspectos levantados, solicite que as crianças retornem às suas produções.

12. APÓS A ESCOLHA DOS PERSONAGENS E DO MODELO QUE IRÃO FAZER, CHEGOU O MOMENTO DE FAZER O PRIMEIRO RASCUNHO DO MARCADOR.



Atividade 12

Matriz de Saberes

Autonomia e Determinação

Comunicação

Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA/MULTIMODAL

Objeto de Conhecimento

- Características dos textos e gêneros.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens e em roda de leitura.

Sugestões didáticas

Nesta atividade o(a) professor(a) precisará prever o tempo suficiente para que os estudantes possam planejar suas produções, resolver problemas que ocorrem no ato da confecção e fazer modificações a partir do que produziram.

Recomendamos que o(a) professor(a) explique aos estudantes que para ter a finalização desejada de algo produzido por eles é interessante que saibam a importância do rascunho. Na existência de rascunhos sobre os quais se trabalha, é possível produzir alterações que afetam tanto o conteúdo como a forma do que é produzido. É importante que, para este tipo de atividade, o(a) professor(a) tenha vários marcadores para que os estudantes tenham referência para confeccioná-los.

Etapa 4- Lendo e escrevendo adivinhas

1. ADIVINHE O QUE É E CIRCULE A RESPOSTA CORRETA:

A) O PASSARINHO QUE MAIS VIGIA A GENTE?

BEM-TE-VI

PAPAGAIO

EMA

B) QUE SENDO APENAS SEU É USADO MAIS PELOS OUTROS DO QUE POR VOCÊ?

PÉ

NARIZ

NOME

C) QUE TEM PÉ DE PORCO, RABO DE PORCO, TEM ORELHA DE PORCO, MAS NÃO É PORCO NEM PORCA?

FEIJADA

ARROZ

MACARRÃO

D) QUE VAI ATÉ A PORTA DA CASA, MAS NÃO ENTRA?

CALÇADA

CIMENTO

PEDRA

E) QUE SE TEM EM CASA E NÃO SE QUER TER NA CASA?

FOGO

GÁS

TINTA

2. VAMOS ADIVINHAR AO CONTRÁRIO? EM DUPLA, LEIA A RESPOSTA E INVENTE A PERGUNTA!

RESPOSTA: OVO

ETAPA 4**Lendo e escrevendo adivinhas**

Nesta etapa, as crianças ampliarão seu repertório acerca das adivinhas e dos contos, escreverão e lerão listas de palavras, ouvirão histórias, produzirão textos, participarão de roda de conversa e dos combinados acerca do desenvolvimento do projeto.

Atividade 1 - A, B, C, D e E**Matriz de Saberes**

Pensamento Científico, Crítico e Criativo
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS**Objeto de Conhecimento**

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

- (EF01LP01) Localizar nomes em listas de campos semânticos diversos (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

Sugestões didáticas

Sugerimos que o(a) professor(a) leia a adivinha coletivamente e cada criança busque sua resposta, individualmente.

É importante que o(a) professor(a) se estabeleça combinados para que os que fizerem primeiro esperem os colegas e, ainda, que não indiquem as repostas. É preciso orientar que, aqueles que conseguirem ler com autonomia já poderão ir brincando e respondendo as adivinhas. As informações existentes na sala (cartazes e listas) poderão ser consultadas.

Ao final da atividade, o(a) professor(a) poderá pedir para alguns estudantes lerem as adivinhas em voz alta para a turma. O procedimento de leitura em voz alta poderá favorecer o momento de apresentação no encerramento do projeto.

Atividade 2**Matriz de Saberes**

Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS**Objeto de Conhecimento**

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

- (EF01LP11) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.

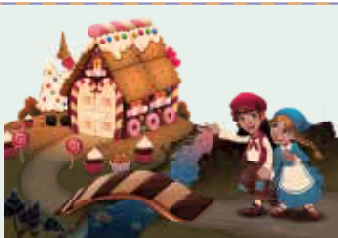
Sugestões didáticas

Recomendamos que o(a) professor(a) explique aos estudantes que esta é “uma adivinha ao contrário”. Em duplas, os estudantes criarão uma adivinha para qual a resposta seja OVO. Pode-se dar outros exemplos para que entendam a dinâmica da atividade.

Ao circular pela sala, será possível, ao (à) professor (a) mediar as duplas que precisarem de intervenção, além daquelas já previstas no planejamento.

3. HORA DE SOCIALIZAR! SEU PROFESSOR OU PROFESSORA IRÁ ORGANIZAR UM MOMENTO DIVERTIDO PARA QUE A TURMA POSSA BRINCAR DE ADIVINHAR.

4. OUÇA A LEITURA :



JOÃO E MARIA

Irmãos Grimm

Às margens de uma extensa mata existia, há muito tempo, uma cabana pobre, feita de troncos de árvore, na qual morava um lenhador com sua segunda esposa e seus dois filhinhos, nascidos do primeiro casamento. O garoto chamava-se João e a menina, Maria.

A vida sempre fora difícil na casa do lenhador, mas naquela época as coisas haviam piorado ainda mais: não havia pão para todos.

— Minha mulher, o que será de nós? Acabaremos todos por morrer de necessidade. E as crianças serão as primeiras...

— Há uma solução... — disse a madrastra, que era muito malvada. — Amanhã daremos a João e Maria um pedaço de pão, depois os levaremos à mata e lá os abandonaremos.

O lenhador não queria nem ouvir falar de um plano tão cruel, mas a mulher, esperta e insistente, conseguiu convencê-lo.

No aposento ao lado, as duas crianças tinham escutado tudo, e Maria desatou a chorar.

— João, e agora? Sozinhos na mata, estaremos perdidos e morreremos.

— Não chore — tranquilizou-a o irmão. — Tenho uma ideia. Esperou que o pai e a madrastra dormissem, saiu da cabana, catou um punhado de pedrinhas brancas que brilhavam ao clarão da lua e as escondeu no bolso. Depois voltou para a cama. No dia seguinte, ao amanhecer, a madrastra acordou as crianças.

— Vamos cortar lenha na mata. Este pão é para vocês.

Partiram os quatro. O lenhador e a mulher na frente e as crianças atrás. A cada dez passos, João deixava cair no chão uma pedrinha branca, sem que ninguém percebesse. Quando chegaram bem no meio da mata, a madrastra disse:

— João e Maria, descansem enquanto nós vamos rachar lenha para a lareira. Mais tarde passaremos para pegar vocês.

Após longa espera, os dois irmãos comeram o pão e, cansados e fracos como estavam, adormeceram. Quando acordaram, era noite alta e, do pai e da madrastra, nem sinal.

— Estamos perdidos! Nunca mais encontraremos o caminho de casa! — soluçou Maria.

— Esperemos que apareça a lua no céu e acharemos o caminho de casa — consolou-a o irmão.

Quando a lua apareceu, as pedrinhas que João tinha deixado cair pelo atalho começaram a brilhar; seguindo-as, os irmãos conseguiram voltar até a cabana.

Ao vê-los, o pai e a madrastra ficaram espantados. Em seu íntimo, o lenhador estava até contente; mas a mulher, assim que foram se deitar, disse que precisavam tentar novamente, com o mesmo plano. João, que tudo escutara, quis sair à procura de outras pedrinhas, mas não pôde, pois a madrastra trancara a porta.

Mariazinha estava desesperada:

Atividade 3

Matriz de Saberes

Comunicação

Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de elaboração de textos organizados em gêneros da ordem do expor.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.

Sugestões didáticas

Este momento é reservado para que a turma compartilhe as advinhas produzidas pelas duplas na atividade anterior.

É importante destacar que os momentos de leitura em voz alta, além de serem importantes para a aquisição do SEA, poderão favorecer a apresentação no encerramento do projeto.

Atividade 4

Matriz de Saberes

Abertura à Diversidade

Comunicação

Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares – garantindo a diversidade de culturas

— Como poderemos nos salvar desta vez?

— Daremos um jeito, você vai ver — respondeu o irmão.

Na madrugada do dia seguinte, a madrastra acordou as crianças e foram novamente para a mata. Enquanto caminhavam, Joãozinho esfarelou todo o seu pão e o da irmã, fazendo uma trilha. Dessa vez se afastaram ainda mais de casa e, chegando a uma clareira, o pai e a madrastra deixaram as crianças com a desculpa de cortar lenha, abandonando-as.

João e Maria adormeceram por fome e cansaço e, quando acordaram, estava muito escuro. Maria desatou a chorar.

Mas, desta vez, não conseguiram encontrar o caminho: os pássaros da mata tinham comido todas as migalhas. Andaram por muito tempo durante a noite e, após um breve descanso, caminharam o dia seguinte inteirinho, sem conseguir sair daquela mata imensa.

Estavam com tanta fome que comeram frutinhas azedas e retomaram o caminho. Quando o sol se pôs, deitaram-se sob uma árvore e adormeceram. O piar de um passarinho branco que voava sobre suas cabeças, como querendo convidá-los, acordou-os.

Seguiram o passarinho e, de repente, viram-se diante de uma casinha muito mimosa. Aproximaram-se, curiosos, e admiraram-se ao ver que o telhado era feito de chocolate, as paredes de bolo e as janelas de jujuba.

— Viva! — gritou João.

E correu para morder uma parte do telhado, enquanto Mariazinha enchia a boca de bolo, rindo. Ouvia-se então uma vozinha aguda, gritando no interior da casinha:

— Quem está o teto mordiscando e as paredes roendo?

Nada assustadas, as crianças responderam:

— É o saci-pererê que está zombando de você!

E continuaram deliciando-se à vontade.

Mas, subitamente, abriu-se a porta da casinha e saiu uma velha muito feia, mancando, apoiada em uma muleta. João e Maria assustaram-se, mas a velha lhes deu um largo sorriso, com a boca desdentada.

— Não tenham medo, crianças. Vejo que têm fome, a ponto de quase destruírem a casa. Entrem! Vou preparar uma jantinha.

O jantar foi delicioso, e gostosas também as caminhas macias aprontadas pela velha para João e Maria, que adormeceram felizes.

Não sabiam, os coitadinhos, que a velha era uma bruxa que comia crianças e, para atraí-las, tinha construído a casinha de doces. Agora ela esfregava as mãos, satisfeita.

— Estão em meu poder, não podem me escapar. Porém, estão um pouco magros. É preciso fazer alguma coisa.

Na manhã seguinte, enquanto ainda estavam dormindo, a bruxa agarrou João e o prendeu em um porão escuro; depois, com uma sacudida, acordou Maria.

— De pé, preguiçosa! Vá tirar água do poço, acenda o fogo e apronte uma boa refeição para seu irmão. Ele está fechado no porão e tem de engordar bastante. Quando chegar no ponto, vou comê-lo.

Mariazinha chorou e desesperou-se, mas foi obrigada a obedecer. Cada dia cozinhava para o irmão os melhores quitutes. E também, a cada manhã, a bruxa ia ao porão e, por ter vista fraca e não enxergar a um palmo do nariz, mandava:

— João, dê-me seu dedo, quero sentir se já engordou!

Mas o esperto João, em vez de mostrar seu dedo, estendia-lhe um ossinho de frango. A bruxa ficava zangada porque, apesar do que comia, o moleque estava cada vez mais magro! Um dia perdeu a paciência.

— Maria, amanhã acenda o fogo logo cedo e coloque água para ferver. Magro ou gordo, pretendo comer seu irmão. Venho esperando há muito tempo!

A menina chorou, suplicou, implorou, em vão.

Na manhã seguinte, Mariazinha tratou logo de colocar no fogo o caldeirão cheio de água, enquanto a bruxa estava ocupada em acender o forno, dizendo

(africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), bem como mitos; lendas; poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadras etc.); fábulas, entre outros, identificando a especificidade de sua organização interna.

Sugestões didáticas

Além das outras recomendações já feitas nas leituras em voz alta anteriores, recomendamos que, antes de iniciar, o(a) professor(a) solicite aos estudantes que prestem bastante atenção nas características dos personagens João e Maria, para que depois façam uma atividade com essas informações.

que ia preparar o pão — mas, na verdade, queria assar a pobre Mariazinha. E do João, faria um cozido.

Quando o forno estava bem quente, a bruxa disse a Maria:

— Entre ali e veja se está na temperatura certa para assar o pão.

Mas Maria, que já compreendera, não caiu na armadilha.

— Como se entra no forno? — perguntou ingenuamente.

— Você é mesmo uma boba! Olhe para mim! E enfiou a cabeça dentro do forno.

Mariazinha, então, mais que depressa deu-lhe um empurrão, enfiando-a no forno, e fechou a portinhola com a corrente. E a bruxa malvada queimou até o último osso.

Maria correu ao porão e libertou o irmão. Abraçaram-se, chorando lágrimas de alegria; depois, nada mais tendo a temer, exploraram a casa da bruxa.

E quantas coisas acharam! Cofres e mais cofres, cheios de pedras preciosas e de pérolas.

— Reluzem mais que as minhas pedrinhas — disse João. — Vou levar algumas para casa.

E encheu os bolsos de pérolas. Com seu aventalzinho, Maria fez uma trouxinha com diamantes, rubis e esmeraldas. Deixaram a casa da feiticeira e avançaram pela mata, mas não sabiam para que lado deveriam ir. Andaram bastante, até chegar perto de um rio.

— Como vamos atravessar o rio? — disse Maria, pensativa. — Não vejo ponte em nenhum lado.

— Também não há barcos — acrescentou João. — Mas, lá adiante, estou vendo um marreco. Quem sabe nos ajudará?

Gritou na direção, mas o marreco estava longe e pareceu não o escutar. Então João começou a entoar:

— Senhor marreco, bom nadador, somos filhos do lenhador, nos leve para a outra margem, temos que seguir viagem.

O marreco aproximou-se docilmente. João subiu em suas costas e acenou para a irmã fazer o mesmo.

— Não, disse Maria. — Um de cada vez, para não cansar demais o bichinho.

E assim fizeram. Um de cada vez, atravessaram o rio na garupa do marreco e, após agradecerem carinhosamente, continuaram seu caminho.

Depois de algum tempo, perceberam que conheciam aquele lugar. Certa vez tinham apanhado lenha naquela clareira, de outra vez tinham ido colher mel naquelas árvores.

Finalmente, avistaram a cabana de um lenhador. Começaram a correr naquela direção, escancararam a porta e caíram nos braços do pai que, assustado, não sabia se ria ou chorava.

Quanto remorso sentira desde que abandonara os filhos na mata!

Quantos sonhos horríveis tinham perturbado suas noites! Cada porção de pão que comia ficava atravessada na garganta.

Por grande sorte, a madrasta ruim, que o obrigara a se livrar dos filhos, já tinha morrido.

João esvaziou os bolsos, retirando as pérolas que havia guardado; Maria desamarrou o aventalzinho e deixou cair ao chão uma chuva de pedras preciosas.

Agora já não deveriam mais temer nem miséria, nem carestia. E assim, desde aquele dia, o lenhador e seus filhos viveram na fartura, sem mais nenhuma preocupação.



Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Ler e Escrever: livro de texto do aluno. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 61-64.

46

CONHECER MAIS - ESTUDO COMPLEMENTAR

5. DEPOIS DE CONVERSAR SOBRE A HISTÓRIA, FAÇA DUAS LISTAS COM AS CARACTERÍSTICAS DE JOÃO E DE MARIA:

JOÃO	MARIA

6. PINTA A RESPOSTA CORRETA:

- A) O QUE É O QUE É? JOÃO JOGOU PELO CAMINHO E BRILHOU COM A LUZ DO LUAR?

SOL

PEDRINHAS

ESTRELAS

- B) O QUE É O QUE É? JOÃO MOSTRAVA PARA A BRUXA AO INVÉS DE MOSTRAR SEU DEDO?

OUVIDO

URSINHO

OSSINHO

- C) QUEM É QUEM É? UMA MENINA QUE NÃO É MEDROSA E EMPURROU A BRUXA PARA DENTRO DO FORNO?

MÃE

MARIA

MENINO

Sugestões didáticas

Nesta atividade, o(a) professor(a) promoverá a discussão acerca das inferências locais e globais. Para isso, sugerimos que seja feito um resgate oral das características do João e da Maria. É importante não registrar as características na lousa, pois essa é a atividade proposta para a criança e permitirá que seja colocado em jogo tudo o que ela sabe sobre a escrita, refletindo sobre quais, quantas e em que ordem as letras devem ser utilizadas.

As crianças podem realizar a atividade em duplas ou individualmente, a depender do propósito didático planejado pelo(a) professor(a).

Atividade 6- A, B e C

Matriz de Saberes

Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

- (EF01LP03) Ler, por si mesmo, textos conhecidos (parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas etc.), ainda que seja por um procedimento de ajuste do falado ao escrito.

Sugestões didáticas

Sugerimos que a atividade seja realizada em duplas ou individualmente, a depender do propósito didático planejado pelo(a) professor(a). É importante que esteja previsto quais as crianças que serão acompanhadas mais de perto nesta atividade, visto que aquelas que têm mais autonomia precisarão de menos intervenções neste momento.

Atividade 5

Matriz de Saberes

Resolução de Problemas
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP11) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.

Etapa 5- Preparação para apresentação

1. VAMOS ADIVINHAR AO CONTRÁRIO? EM DUPLA, LEIA AS RESPOSTAS E INVENTE AS PERGUNTAS!

A)

RESPOSTA: **JOÃO**

B)

RESPOSTA: **MARIA****ETAPA 5****Preparação para apresentação**

Nesta etapa, as crianças lerão e escreverão adivinhas, inclusive individualmente, revisarão seus textos, finalizarão a produção do marcador de páginas de livros, ensaiarão suas leituras para que saibam de memória, planejarão e dividirão as tarefas para a apresentação de encerramento do projeto. Nesta etapa do projeto, espera-se que a criança já tenha alcançado as hipóteses mais próximas da escrita alfabética. Caso não tenha, será necessário um maior investimento em relação às intervenções com esta criança.

Atividade 1 - A e B**Matriz de Saberes**

Resolução de Problemas

Comunicação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS**Objeto de Conhecimento**

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

- (EF01LP11) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.

Sugestões didáticas

Nesta atividade o(a) professor(a) organizará a turma em duplas produtivas, com níveis próximos acerca dos conhecimentos do sistema de escrita.

Recomendamos que seja feita uma rodada oral para que relembrem as características de João e Maria. As repostas podem ser colocadas na lousa pelo(a) professor(a), para que as crianças consultem e produzam seus textos.

É importante orientar os estudantes sobre a necessidade de iniciar a adivinha com “o que é, o que é” ou “quem é, quem é” ou “qual é”, além de outras informações consideradas relevantes para este momento.

2. AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE ESCREVER ADIVINHAS, REGISTRE, NO ESPAÇO A SEGUIR, A ADIVINHA QUE VAI COLOCAR NO SEU MARCADOR DE LIVROS.

3. VAMOS REVISAR O TEXTO!

FICHA DE REVISÃO		
AUTORES:		
ITEM OBSERVADO	SIM	NÃO
A ADIVINHA INICIOU COM "O QUE É O QUE É? OU QUEM É QUEM É?"		
O TEXTO FICOU INTERESSANTE E DESPERTA A CURIOSIDADE?		
VERIFIQUE SE O TEXTO TEM ERROS ORTOGRÁFICOS.		
VOCÊ PODERÁ CONSULTAR OUTROS TEXTOS QUE TENHAM AS PALAVRAS QUE ESTÁ COM DÚVIDAS OU MESMO UM DICIONÁRIO.		
HÁ ALGO QUE PRECISA SER MODIFICADO?		
OS ERROS ORTOGRÁFICOS FORAM CORRIGIDOS?		

Sugestões didáticas

Nesta atividade o(a) professor(a) proporá a escrita de uma adivinha, considerando a proposta do Projeto que é produzir adivinhas utilizando os contos. É importante que a produção seja individual, caso não seja possível, poderá ser feita em duplas.

Destacamos a importância do procedimento de revisão, no qual o autor olha, reflete e identifica os problemas em seu próprio texto, fazendo os ajustes de acordo com a mediação do(a) professor(a), e que não seja utilizado o procedimento de correção em que são apontados os erros por outras pessoas, que não trazem reflexão.

Todo texto deverá ser considerado, mesmo que apresente uma escrita não convencional. O(A) professor(a) poderá fazer as anotações em uma folha à parte, para ajudar o estudante a registrar, após a revisão, o texto adequado para ser colocado no marcador de páginas de livros.

Atividade 3

Matriz de Saberes

Autonomia e Determinação
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

Atividade 2

Matriz de Saberes

Resolução de Problemas
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP11) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP13) Escrever alfabeticamente, até o final do ano, textos que se sabe de cor (parlendas, adivinhas, quadrinhas, cantigas, trava-línguas, entre outros) e trechos de receitas culinárias e listas em geral, ainda que escrevam com algumas falhas no valor sonoro convencional.

Sugestões didáticas

Recomenda-se para esta atividade que o(a) professor(a) leia os itens de produção trazidos pela atividade. A partir dos aspectos levantados, proporá que as crianças às suas produções.

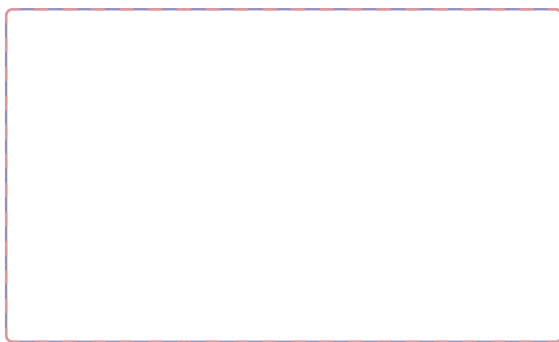
É importante que esteja previsto no planejamento o tempo necessário para a reescrita do texto.

4. AGORA QUE JÁ ESCREVEU E REVISOU A ADIVINHA QUE VOCÊ CRIOU, SUA PROFESSORA OU PROFESSOR VAI CRIAR UM MOMENTO DE SOCIALIZAÇÃO DAS ADIVINHAS. SEGUEM ALGUMAS DICAS:

- ESTUDE BASTANTE PARA TER SEU TEXTO DE MEMÓRIA.
- VOCÊ PRECISARÁ FALAR EM UM TOM QUE SEUS COLEGAS TE OUÇAM.
- É IMPORTANTE QUE NÃO FALE MUITO RÁPIDO, ASSIM AS PESSOAS OUVIRÃO SUA ADIVINHA.



5. FAÇA UM DESENHO DO SEU MARCADOR DE PÁGINAS COM PERSONAGENS DOS CONTOS TRADICIONAIS:



Atividade 4

Matriz de Saberes

Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de elaboração de textos organizados em gêneros da ordem do expor.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

- (EF01LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.

Sugestões didáticas

Recomendamos que o(a) professor(a) reserve um momento para que as crianças possam ler e memorizar suas próprias adivinhas.

Depois, crie um momento agradável em que todos possam socializar suas produções.

Atividade 5

Matriz de Saberes

Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA/MULTIMODAL

Objeto de Conhecimento

- Características dos textos e gêneros.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens e em roda de leitura.

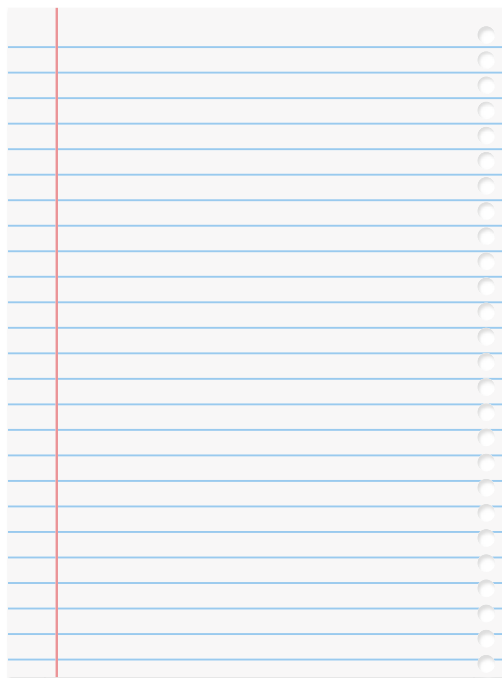
Sugestões didáticas

Nesta atividade, os estudantes farão o plano da ilustração do marcador de páginas de livros, considerando as características do projeto.

6. CHEGOU O MOMENTO DE PLANEJAR O DIA DA APRESENTAÇÃO.

- DEFINA COM A TURMA ONDE SERÁ A APRESENTAÇÃO.
- QUEM SERÃO OS CONVIDADOS?
- QUANTAS PESSOAS CADA ESTUDANTE PODERÁ CONVIDAR?
- QUAL O MELHOR DIA E HORÁRIO?
- TEMPO DE DURAÇÃO DO EVENTO.
- COMO ESTARÃO ACOMODADOS? (EM PÉ? SENTADOS EM CÍRCULO?)
- HAVERÁ UM APRESENTADOR? QUEM SERÁ?
- A TURMA VAI PRESENTEAR OS CONVIDADOS COM OS MARCADORES? SERÁ NECESSÁRIO PROVIDENCIAR CÓPIAS OU CADA ESTUDANTE FARÁ MAIS DE UM MARCADOR?
- QUAIS OS COMBINADOS PARA GARANTIR QUE TODOS PARTICIPEM E SEJAM OUVIDOS?
- QUEM SERÁ O RESPONSÁVEL PELA FILMAGEM DAS APRESENTAÇÕES?
- COMO SERÁ A ENTREGA DOS MARCADORES?

REGISTRE OS COMBINADOS NO ESPAÇO A SEGUIR:

**Atividade 6****Matriz de Saberes**

Comunicação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS**Objeto de Conhecimento**

- Capacidades de relatar experiências vividas, situadas no tempo.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP18) Escrever bilhetes, convites, cartas, cartão postal, entre outros, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações de produção de texto.

Sugestões didáticas

Nesta atividade o(a) professor(a) lerá, junto com os estudantes os itens para apresentação da atividade.

Sugerimos o registro da atividade em uma cartolina ou papel pardo, a fixação em local visível para futuras consultas dos combinados e compromissos assumidos pelo grupo. O(A) professor(a) solicitará que os estudantes registrem algumas informações referentes a seus compromissos no projeto.

7. NO ESPAÇO A SEGUIR, JUNTAMENTE COM SUA TURMA, CRIE O CONVITE PARA O DIA DA APRESENTAÇÃO.

DEPOIS QUE O TEXTO ESTIVER REVISADO E FINALIZADO, A PROFESSORA OU O PROFESSOR DISPONIBILIZARÁ FOLHAS PARA QUE POSSA FAZER O CONVITE E ENTREGAR PARA A PESSOA OU PARA AS PESSOAS, CONFORME OS COMBINADOS DA TURMA.

Etapa 6- Finalizando o projeto

1. ENSAIO PARA A APRESENTAÇÃO. MAIS ALGUMAS DICAS:

- É IMPORTANTE QUE TENHA O TEXTO DE MEMÓRIA PARA COMPARTILHAR COM OS COLEGAS,
- FALAR EM TOM QUE TODOS CONSIGAM OUVIR.
- ENSAIAR NO LOCAL QUE SERÁ A APRESENTAÇÃO.
- SE HOUVER MICROFONE, IMPORTANTE JÁ UTILIZÁ-LO NO ENSAIO.

Atividade 7

Matriz de Saberes

Comunicação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de relatar experiências vividas, situadas no tempo.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

- (EF01LP18) Escrever bilhetes, convites, cartas, cartão postal, entre outros, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações de produção de texto.

Sugestões didáticas

Nesta atividade o(a) professor(a) fará o levantamento, com a classe, de quais informações não poderão faltar na produção deste texto.

Sugerimos a escrita coletiva, e o(a) professor(a) como escriba da turma. Depois do texto revisado, poderá ser oferecido papel,

já no tamanho e formato adequado, para que cada criança produza seu próprio convite e depois possa entregá-lo.

É importante que todos os convites passem pela revisão do(a) professor(a), desse modo pode-se diminuir a possibilidade de equívocos no texto quando estiver em circulação social. É relevante que esse procedimento seja adotado em todos os textos dos estudantes antes que circulem fora da sala, como em cartazes, marcadores de páginas, bilhetes, entre outros.

ETAPA 6

Finalizando o projeto

Nesta etapa, as crianças lerão e escreverão adivinhas, inclusive individualmente, revisarão suas escritas, farão os últimos ajustes no marcador de páginas de livros, ensaiarão seus textos para que saibam de memória, planejarão e dividirão tarefas, realizarão a apresentação das adivinhas (segundo produto final do projeto) e, por fim, farão a retomada dos percursos do projeto.

Atividade 1

Matriz de Saberes

Comunicação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de elaboração de textos organizados em gêneros da ordem do expor.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.

Sugestões didáticas

Sugerimos que sejam reservados alguns momentos para o ensaio no local em que será a apresentação. Na atividade há algumas dicas que poderão ser utilizadas pelo(a) professor(a).

Caso algum estudante já se manifeste, dizendo que não vai querer se apresentar ao público, poderão ser oferecidas outras tarefas ou funções para esses casos no evento, como: entrega de marcadores, organização de filas, de assentos, segurar objetos que farão parte das apresentações, auxiliar na organização das apresentações etc.

Além dos ensaios na escola, ressaltamos a importância de orientação para que as crianças ensaiem em casa também.

2. REVISANDO OS MARCADORES DE LIVROS:

FICHA DE REVISÃO		
NOME:		
ITEM OBSERVADO	SIM	NÃO
A ADIVINHA INICIOU COM "O QUE É O QUE É? OU QUEM É QUEM É?"		
O TEXTO FICOU INTERESSANTE E DESPERTA A CURIOSIDADE?		
VERIFIQUE SE O TEXTO TEM ERROS ORTOGRÁFICOS.		
A ILUSTRAÇÃO REMETE AO TEXTO ESCRITO?		
AS CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS SÃO REPRESENTADAS NA ILUSTRAÇÃO?		
AS CORES DA ILUSTRAÇÃO ESCONDERAM AS LETRAS DO TEXTO?		
VOCÊ ASSINOU SUA CRIAÇÃO?		

3. DIVIDINDO AS FUNÇÕES PARA O DIA DA APRESENTAÇÃO:

AÇÃO	NOME
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	
SONOPLASTIA	
FILMAGEM	
APRESENTAÇÃO	
RECEPÇÃO DOS CONVIDADOS	
ENTREGA DE MARCADORES	

Atividade 2

Matriz de Saberes

Resolução de Problemas
Comunicação
Repertório Cultural

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objeto de Conhecimento

- Comportamentos relativos à prática de análise linguística/multimodal.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EFCALFLP29) Participar de situações de ditado interativo e/ou leitura com focalização, explicitando estratégias utilizadas para resolver problemas na escrita de palavras e/ou identificar aquelas que podem ser foco de dúvidas na grafia.

Sugestões didáticas

Nesta atividade, o(a) professor(a) fará a proposição de um momento de revisão do marcador como um todo. Sugerimos a leitura dos itens do quadro de revisão, no entanto, outros itens podem ser elencados pelo(a) professor(a).

É muito importante que cada estudante olhe para sua própria produção.

Após a finalização, sugerimos que os marcadores sejam guardados em local seguro, na escola, até o dia da apresentação.

Atividade 3

Matriz de Saberes

Comunicação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE ESCUTA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de elaboração de textos organizados em gêneros da ordem do expor.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

- (EF01LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.

Sugestões didáticas

Esta atividade desperta o sentido de cooperação trabalhado durante o projeto e possibilitará que cada estudante entenda a importância de fazer a sua parte em prol do bem coletivo, buscando o sucesso diante de um objetivo comum.

Recomendamos que a leitura das funções seja feita pelos estudantes e que se discuta o que cabe a cada um.

Depois, então, o(a) professor(a) fará o registro dos nomes, nas respectivas funções.

RETOMANDO PERCURSOS

AGORA É HORA DE RETOMAR O CAMINHO PERCORRIDO. REGISTRE NAS LINHAS ABAIXO TUDO O QUE VOCÊ ACHA QUE APRENDEU COM ESSAS ATIVIDADES.

[illegible]

Fonte/Adaptação: SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Emai & Ler e Escrever. Ensino Fundamental: 2º ano: volume 1: caderno do aluno. São Paulo: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2020. p. 198.

Retomando percursos

Matriz de Saberes

Comunicação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

4 - Educação de qualidade

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objeto de Conhecimento

- Capacidades de aquisição do sistema de escrita.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- (EF01LP15) Reescrever, seja ditando ao professor ou de próprio punho – quando possível – trechos de contos conhecidos, respeitando a progressão temática, considerando as ideias principais do texto-fonte, assim como algumas características da linguagem escrita e do registro literário, e realizando as diferentes operações de produção de textos.

Sugestões didáticas

Nesta atividade o(a) professor(a) fará a retomada do percurso, movimento fundamental para que se possa perceber os avanços individuais e coletivos da turma.

Sugerimos que em roda de conversa as crianças retomem as atividades, relembrem do que mais e do menos gostaram, o que foi muito fácil e muito difícil, entre outros. Depois, então, o (a) professora solicitará a escrita.

Recomendamos que este registro seja individual, visto que as aprendizagens são singulares. O(A) professor(a) poderá dizer aos estudantes que a escrita pode ser realizada de diversas maneiras, seja como lista para aqueles que ainda apresentarem dificuldades, ou outras formas que as crianças desejarem.

Caso a apresentação seja o último dia do projeto, recomendamos que a retomada do percurso seja realizada antes.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **A Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade**: Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade**: Ensino Fundamental: Matemática. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações Didáticas do Currículo da Cidade**: Língua Portuguesa. São Paulo: SME/COPED, 2018. v. 1.

SÃO PAULO (Município). **Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica**. Orientações Didáticas do Currículo da Cidade: Matemática. São Paulo: SME/COPED, 2018. v. 1.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Ler e escrever**: guia de planejamento e orientações didáticas: professor alfabetizador: 2º ano. 7. ed. São Paulo: FDE, 2014. v. 1 e 2.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1999.

